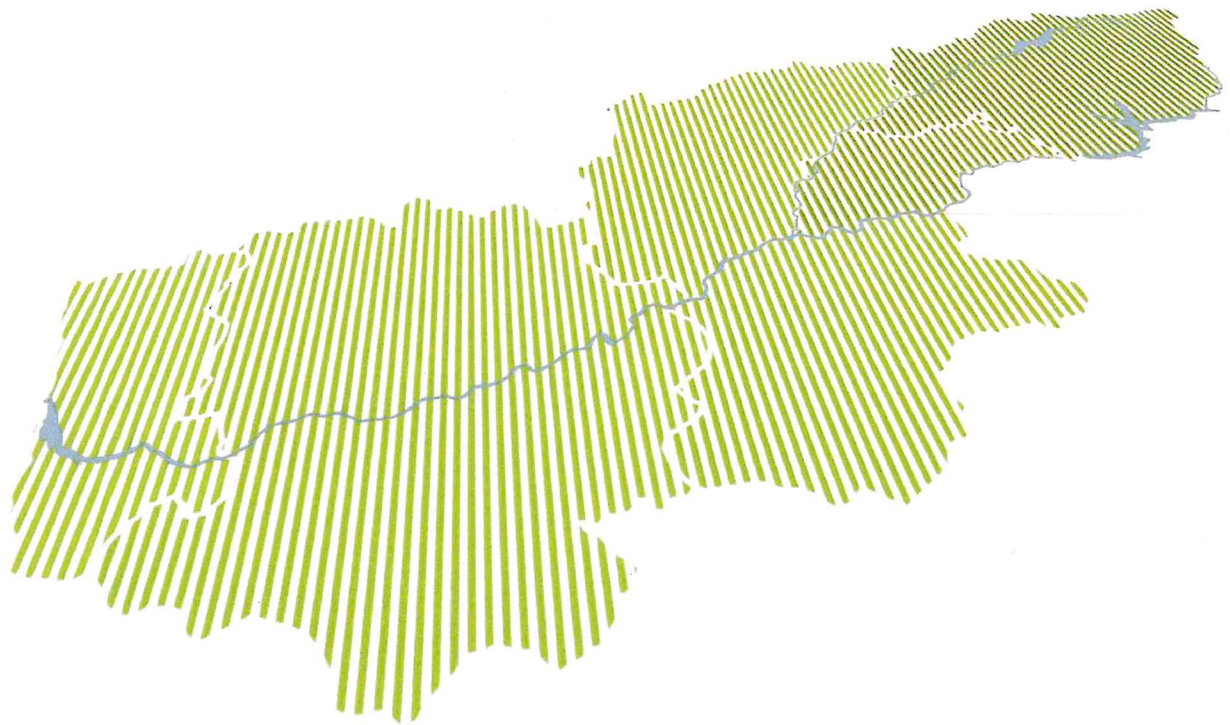
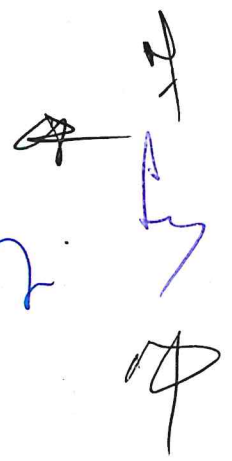


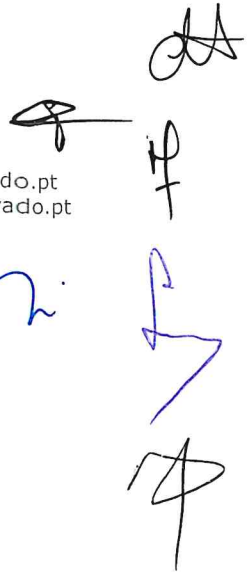
vale do
cavado
comunidade intermunicipal
do cávado



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2021

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| A. ENQUADRAMENTO GERAL | 3 |
| A1. INTRODUÇÃO | 4 |
| A2. ÓRGÃO SOCIAIS DA CIM CÁVADO | 4 |
| B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO | 7 |
| B1. ENQUADRAMENTO E PRINCIPAIS DESAFIOS | 8 |
| B2. QCA 2013-2020 - CONTRATUALIZAÇÕES - PEDU DE BRAGA..... | 14 |
| B3. ELABORAÇÃO DA EIDT DO CÁVADO 2021-2027 | 19 |
| B4. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES | 20 |
| B5. ECONOMIA E TURISMO..... | 23 |
| B6. TERRITÓRIO, AMBIENTE E FLORESTAS..... | 39 |
| B7. ENERGIA | 45 |
| B8. EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO..... | 47 |
| B9. AÇÃO SOCIAL..... | 53 |
| B10. CULTURA | 55 |
| B11. SERVIÇOS PARTILHADOS | 58 |
| B12. POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL..... | 59 |
| B.13. GESTÃO DO PATRIMÓNIO..... | 59 |
| B14. JUSTIÇA..... | 60 |
| B15. ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS | 61 |
| B16. REDES COLABORATIVAS | 62 |
| B17. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM DO CÁVADO | 63 |
| B18. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS | 64 |
| C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO | 66 |
| C1. APRESENTAÇÃO | 67 |
| C2. RECEITA | 67 |
| C3. DESPESA | 69 |
| C4. NOTAS FINAIS..... | 71 |



A. ENQUADRAMENTO GERAL

A1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei 75/2013 de 12 de setembro e aos estatutos da Comunidade Intermunicipal do Cávado, submete-se à apreciação e aprovação da Assembleia Intermunicipal do Cávado a presente proposta das **“Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021”** da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

A2. ÓRGÃO SOCIAIS DA CIM CÁVADO

De acordo com a Lei 75/2013 de 12 de setembro e com os estatutos da CIM em vigor, os seus órgãos sociais são os seguintes, e representados como se passa a descrever:

- I. **Assembleia Intermunicipal**
- II. **Conselho Intermunicipal**
- III. **Secretariado Intermunicipal**
- IV. **Conselho Estratégico**

I. Assembleia Intermunicipal

Órgão deliberativo composto por 30 membros, eleitos diretamente nas respetivas Assembleias Municipais de acordo com o estabelecido pela Lei 75/2013 de 12 de setembro e com os estatutos da CIM em vigor.

II. Conselho Intermunicipal

Eleito em reunião do Conselho Intermunicipal de 30 de outubro de 2017.

- **Presidente:** Ricardo Machado Rio – Presidente da C. M. de Braga
- **Vice-Presidente:** Miguel Costa Gomes – Presidente da C. M. de Barcelos
- **Vice-Presidente:** António Cerqueira Vilela – Presidente da C. M. de Vila Verde
- **Vogal:** António Benjamim Pereira – Presidente da C. M. de Esposende
- **Vogal:** Manuel da Rocha Moreira - Presidente da C. M. de Amares
- **Vogal:** Manuel Sampaio Tibo – Presidente da C. M. de Terras de Bouro

III. Secretariado Executivo Intermunicipal:

Primeiro Secretário Executivo: (Rafael Amorim *)

(*) Proposto pelo CI e a aguardar eleição na AI

IV. Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Órgão de natureza consultiva a ser constituído por representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais,

A3. PRINCIPAIS RECURSOS

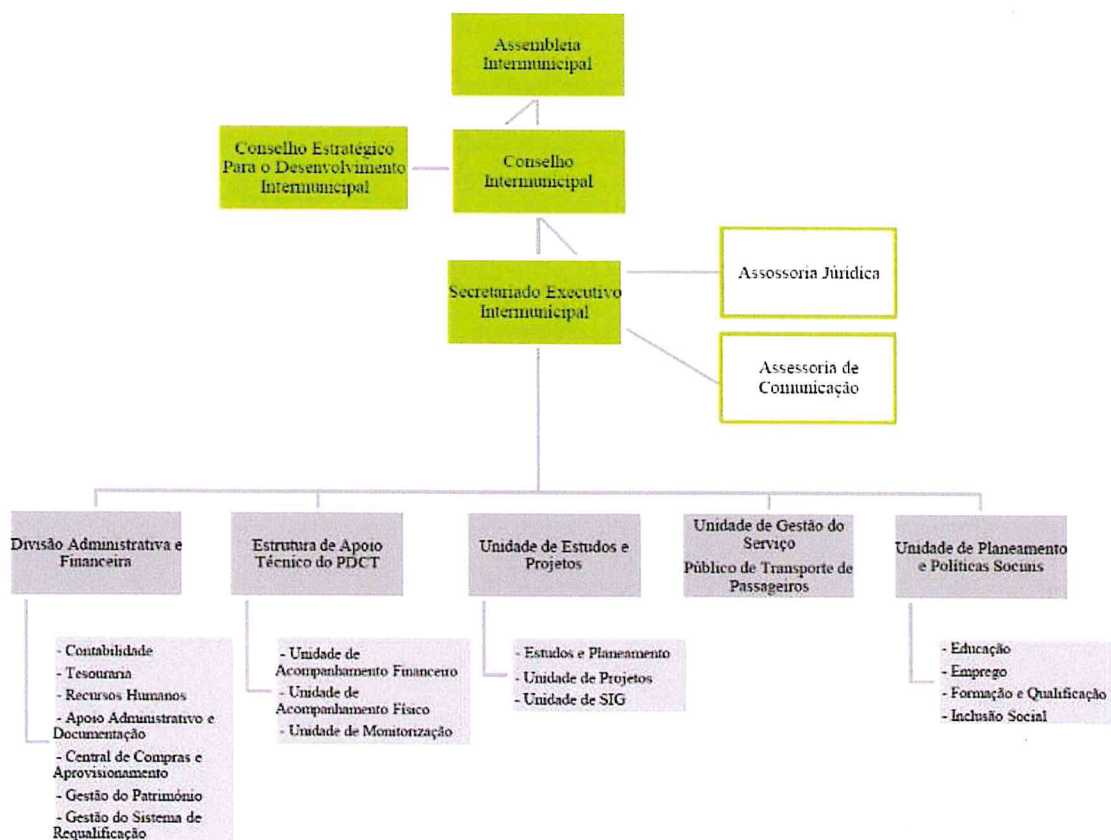
A3.I. Humanos

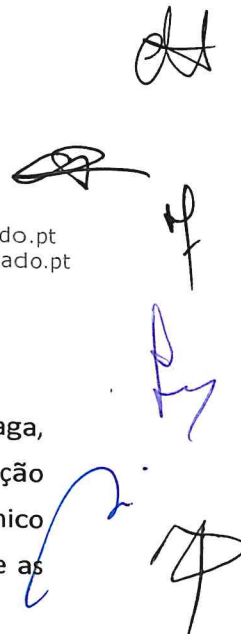
A CIM do Cávado contará em 2021 no seu quadro de pessoal com 19 trabalhadores: 17 efetivos, 1 contratado a termo e 1 em regime de mobilidade.

Com as seguintes categorias: 16 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico Administrativo e 2 Assistentes Operacionais.

Conterá também, a exemplo dos anos anteriores, com a colaboração regular de um consultor jurídico contratado em regime de avença, com trabalho efetivo na CIM de uma manhã por semana.

Organograma Funcional da CIM do Cávado





A3. II. Materiais

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado Português, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico aos municípios da NUT III Cávado. Com a constituição da CIM Cávado, e por acordo entre as partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM Cávado.

Por outro lado, a CIM Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos-Ministério da Cultura)
- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, Autoridade Condições de trabalho de Braga e serviços de fiscalização do Município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado);

A frota automóvel da CIM do Cávado é constituída por três viaturas, propriedade própria.

A.3.III. Financeiros

A receita é repartida por várias fontes de financiamento, nomeadamente:

47% são provenientes do Orçamento Geral do Estado;

14% de prestações dos municípios;

38% são provenientes de projetos comunitários no âmbito do PORTUGAL 2020;

1% têm outra proveniência;

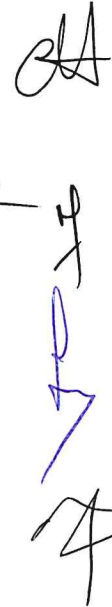
A despesa assume os princípios legalmente instituídos. Esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Em termos globais, o orçamento para o ano de 2021 prevê um volume global de receita corrente que atingirá um montante de 3 210 025€ o que compara com a despesa corrente de 3 139 600€, enquanto a receita de capital fica por 20€ para uma despesa de capital de 70 445€.

Rua do Carmo, 29 tel.: +351 253 201 360
4700-309 Braga tmv: +351 935 521 223

vale do
cávado
comunidade intermunicipal
do cávado

www.cimcavado.pt
geral@cimcavado.pt



B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

B1. ENQUADRAMENTO E PRINCIPAIS DESAFIOS

O presente relatório propõe-se não só apresentar à Ex.ma Assembleia Intermunicipal uma proposta estruturada do conjunto das atividades que a CIM Cávado se propõe desenvolver em 2021, assim como constituir um documento de gestão, suficientemente organizado, robusto e versátil, de modo a garantir o cumprimento dos objetivos propostos e fundamentais do plano, assim como a proceder a eventuais ajustamentos ao longo do ano, em resposta a novos, eventuais e necessários desafios, resultantes da evolução conjuntural.

O estado de emergência de saúde pública associado à pandemia da doença do COVID19 com que temos vivido desde março passado, juntamente com o resto do mundo, em períodos cíclicos pouco previsíveis, tem sido avassalador e deprimente sob todos os pontos de vista do normal funcionamento das instituições. Prevê-se que as dificuldades pandémicas continuem mais ou menos assim durante os primeiros meses do próximo ano 2021. Este facto de enorme relevância, condicionará grande parte das atividades que desejavelmente seriam programáveis, pelo menos no primeiro semestre de 2021. Todavia, tudo será feito para que não condicione o cumprimento dos objetivos estratégicos da CIM Cávado a curto e médio prazo, alguns dos quais se prevê que sejam estabilizados durante 2021, especialmente aqueles que estão relacionados com a programação comunitária plurianual 2021-2027.

Não obstante todos os constrangimentos que se acaba de enunciar, prevê-se que o ano 2021 seja extraordinariamente desafiante para a reafirmação da Comunidade Intermunicipal do Cávado enquanto instituição associativa, capaz de desenvolver e reforçar o modelo e as vantagens do associativismo municipal, capaz de promover e dinamizar políticas e projetos em articulação com a administração central, instituições regionais e locais, privilegiando sempre a dimensão intermunicipal.

O dossier dos programas comunitários será porventura o mais importante e emblemático entre as atividades da CIM, como habitualmente acontece, e neste caso também há boas razões para isso dado que a CIM deverá confrontar-se já no início de 2021 com pelo menos 3 de programas comunitários distintos. Mas refira-se que há outros dossiers integrados neste plano, que se colocarão em 2021 num patamar de grande relevância, e que produzirão resultados mensuráveis no território, isto é, acrescentarão muito valor à qualidade de vida das pessoas do território e à sua qualificação. Referimo-nos ao dossier dos transportes, da transição energética, das alterações climáticas, da formação, do social, do turismo ou da coesão territorial, entre muitos outros.

Referindo a Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado, o ano 2021 será decisivo para a sua afirmação na medida que as concessões já foram adjudicadas em novembro do corrente ano, e provavelmente depois de passado o pior do período pandémico, as concessões entrarão no território proporcionando um serviço de transporte público de passageiros mais abrangente, regular, seguro, sólido e fiável.

Para além destes objetivos âncora, a CIM Cávado desenvolverá internamente em parceria com os municípios e outras entidades afins, projetos na área do planeamento e de natureza técnica sempre com carácter intermunicipal, imprescindíveis para a coesão e fortalecimento do território na perspetiva da dinamização e consolidação de redes nas mais diversas áreas, da partilha das boas práticas, na capacitação dos agentes municipais entre outros.

Os maiores desafios poderão ser descritos sumariamente do seguinte modo:

1. Encerramento do quadro comunitário 2013-2020;
2. Implementação do Programa de Recuperação e Resiliência já no princípio de 2021;
3. Consolidação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Cávado para o período 2021-2027, a par com a implementação pelo Governo do Quadro de Apoio Comunitário 2021-2027;
4. Acolhimento e acomodação de diversas competências da administração central que serão transferidas para as Comunidades Intermunicipais em 1 de janeiro de 2021;
5. Concretização da carteira de projetos e planos, em continuidade e novos, cumprimento das diversas atividades de assessoria aos municípios, e garantia da representação institucional intermunicipal;

Cada um destes pontos tem o seguinte enquadramento e será encarado como resumidamente se passará a descrever.

1 - O quadro comunitário 2013-2020, sofreu diversas vicissitudes nos 2 ou 3 anos do seu arranque, tornou-se complexo e difícil nas questões regulamentares e administrativas, mas já está em processo de encerramento, com boa taxa de compromisso, no que se refere à aprovação de projetos. Relativamente à execução financeira, a taxa de execução é mais modesta mas está em franca recuperação. Quando avaliada numa perspetiva regional, verifica-se que é a melhor ou das melhores taxas regionais, o que significa que a razão de ser desta baixa taxa de execução generalizada deve-se a fatores externos às CIMs e aos Municípios, aliás bem

identificados pelos governantes. Este programa deverá encerrar em finais do ano 2023 no que se refere à execução financeira, e beneficiando da regra do n+3.

2 - Implementação do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) arrancará no princípio de 2021.

Recorde-se algumas referências cronológicas deste processo para se compreender o ponto em que estamos, nomeadamente:

O Conselho europeu aprovou em julho de 2020 o pacote financeiro plurianual para o período 2021-2027, que incluiu o montante que será afeto ao PRR.

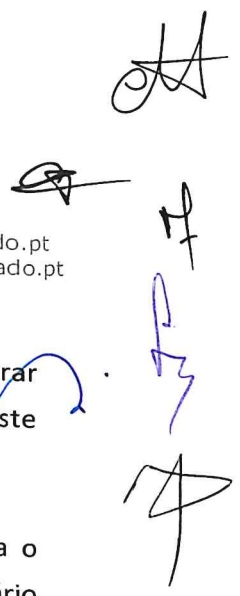
No passado dia 29 de Outubro, o conselho de Ministros aprovou a '**Estratégia Portugal 2030**' enquanto documento referencial de planeamento das políticas públicas de promoção do desenvolvimento económico e social do país na próxima década, assim como os princípios orientadores e a estrutura operacional" da programação dos fundos da União Europeia entre 2021-2027, estruturado à volta de 4 agendas, determinando uma nova visão de investimento como resposta aos desafios decorrentes da pandemia originada pela doença do Covid19.

No dia 13 de novembro de 2020, o documento da "Estratégia Portugal 2030" foi publicado em DR, com desenvolvimento estruturada à volta de 4 agendas.

A estratégia Portugal 2030 pressupõe que o investimento no Plano de Recuperação e Resiliência deverá desenvolver-se entre os anos 2021 e 2026, com um montante de 13 mil M€ destinados a subvenções, e 15,7 mil M€ destinados a empréstimos, e finalmente o quadro plurianual 2021-2027 propriamente dito com 29,8 mil M€, que se deverá desenvolver até 2029 beneficiando da regra n+2.

O PRR será um programa especial, não sujeito às regras da coesão, não terá avisos no sentido tradicional, e visa contratualizar operações diretamente entre o tomador e a estrutura de gestão, que será centralizada. As operações a considerar deverão ser elegíveis, exequíveis dentro dos prazos do programa, sem originar dívida, com duplo efeito, e promovidas sempre que possível em parceria. A regulamentação só deverá ser aprovada no próximo mês de janeiro.

A tipologia de investimentos a nomear na elegibilidade deste programa enquadra-se nas redes de cuidados de saúde primários, habitação social, habitação acessível, equipamentos e respostas sociais, comunidades desfavorecidas nas áreas metropolitanas, áreas de localização empresarial, transferência de paisagem nas áreas florestais vulneráveis, entre outras, algumas delas ainda não definidas.



A CIM Cávado assumirá neste capítulo o compromisso de identificar, divulgar e procurar identificar e promover oportunidades de investimento no Cávado enquadradas por este programa orientado para investimentos prioritários.

3 - Consolidação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Cávado para o período 2021-2027, a par com a implementação pelo Governo do Quadro de Apoio Comunitário 2021-2027.

Por desafio do Sr. Ministro do Planeamento dirigido a todas as CIMs do país e AMs, formulado numa reunião realizada em Tomar em meados de 2019, a CIM Cávado apresentou em fevereiro de 2020 ao Sr. Ministro do Planeamento, Secretário de Estado do Planeamento e Presidente da CCDRN, entre outros, um relatório que designou por “Revisitação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do Cávado à luz da Programação 2021-2027” mencionando proposta de quadro Estratégico revisto e proposta de quadro estratégico e Prioridades de Intervenção.

Em face da recente aprovação da Estratégia Portugal 2030, propõe-se que este documento seja revisto e reajustado de modo que possa ser apresentado à CCDRN no mais curto espaço de tempo, correspondendo assim ao desafio da nova Presidência.

4 – O acolhimento e acomodação de diversas competências da administração central que serão transferidas para as Comunidades Intermunicipais em 1 de janeiro de 2021.

A Lei-quadro nº 50/2018 de 16 de agosto estabeleceu as disposições gerais e especiais da transferência de competências da administração central para as autarquias locais e Comunidades Intermunicipais.

Relativamente às Comunidades Intermunicipais prevê a transferência das seguintes **competências**:

- a. **Educação, Ensino e formação profissional:** planeamento da rede intermunicipal escolar, planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal e definição de prioridades na oferta de cursos de formação profissional.
- b. **Ação Social:** participar na organização de recursos e no planeamento de respostas e equipamentos sociais ao nível supramunicipal;
- c. **Saúde:** Participar na definição da rede de unidades de cuidados de saúde primários e de unidades de cuidados continuados de nível supramunicipal, emitir pareceres sobre

- diversos assuntos específicos. Designar representantes nos órgãos de gestão das unidades locais de saúde. Presidir ao conselho consultivo das unidades de saúde.
- d. **Proteção Civil:** Participar na definição da rede de quartéis e na elaboração de programas de apoio às corporações.
 - e. **Justiça:** Elaboração de propostas para a definição da rede de julgados de paz. Participação em ações ou projetos de reinserção de jovens e adultos, violência doméstica, rede dos julgados de paz e apoio às vítimas de crimes.
 - f. **Promoção Turística:** Promoção turística interna sub-regional em articulação com as entidades regionais de turismo.
 - g. **Outras competências:** como por exemplo, participar na gestão dos portos de âmbito regional, designar os vogais para representarem a NUT nos concelhos da Região Hidrográfica, gerir projetos cofinanciados e gerir programas de captação de investimento.

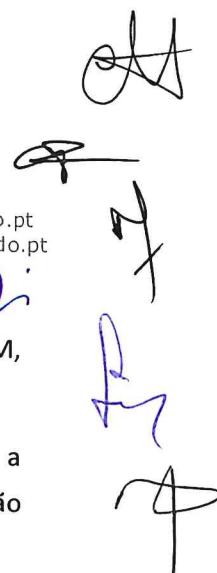
Propõe-se adiar o acolhimento das competências relativas à Educação, Ensino e formação profissional, e à saúde, por requererem preparação cuidada, capacitação e financiamento substancial, o que não foi possível garantir neste período pandémico. A competência relativa à área social ainda não tem enquadramento jurídico para que possa ser transferida. Todas as outras competências serão acolhidas na estrutura da CIM a partir do dia 1 de janeiro de 2021.

5 - Concretização da carteira de projetos e planos, em continuidade com o ano 2020 e em novos processos, para cumprimento das diversas atividades de assessoria aos municípios. Este item inclui a garantia da representação institucional intermunicipal.

No capítulo seguinte, descrever-se-á sucintamente cada uma das atividades operacionais que serão desenvolvidas em 2021 enquadradas nas respetivas unidades temáticas.

A propósito, refira-se que durante o ano 2020 foi possível estabilizar de uma maneira geral a estrutura organizativa da CIM, ao nível da divisão administrativa e financeira e das subunidades operativas, permitindo desta forma tender para a especialização no tratamento dos diversos tipos de projetos.

Há, contudo, 3 áreas que carecem ainda de especial atenção em 2021, quer pela responsabilidade das competências que já assumiram como no caso da subunidade de transpores, quer pela pertinência da especialidade dos projetos, como seja o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal e a Agência de Energia e Ambiente. Esta última unidade, sendo



autónoma, não deixa de ser uma associação dos mesmos municípios que constituem a CIM, coabita e usufrui da estrutura técnica e logística da CIM.

Relativamente à subunidade de transportes, esta terá de ser reforçada, eventualmente com a afetação de recursos internos ou externos, o que será uma opção de gestão, ou pela contratação de serviços especializados em “out sourcing”, como aliás tem acontecido.

Relativamente ao Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, já deu provas da sua utilidades e valor. Pela experiência do período da sua existência conclui-se facilmente que deverá acumular competências na vertente de proteção civil.

O facto do território do Cávado ser muito florestal, possuindo uma taxa de ocupação florestal com cerca de 40% da sua área total, este facto só por si comprova a sua relevância na dimensão intermunicipal. A forte expressão que os incêndios florestais têm assumido no território, também reclama a promoção de soluções preventivas e de planeamento de dimensão intermunicipal, que potenciem o valor do planeamento e dos recursos existentes proporcionando-lhes mais eficiência. O Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal congrega as vocações especializadas necessárias para dar resposta a estes desafios.

Há, no entanto, outras áreas relativamente às quais deveremos prestar atenção particular, porque são estratégicas para os nossos municípios e estão bem identificadas nos objetivos estratégicos europeus para o próximo período de programação, nomeadamente: “Uma Europa mais verde e Hipocarbónica”. Este objetivo comunitário prevê a transição das regiões para uma energia limpa e equitativa, a promoção de investimentos verdes e azuis, da economia circular, de iniciativas que visem a adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos.

Relativamente a estes últimos temas a CIM tem competências internas bastantes, mas não deverá descurar a importância da eventual parceria com a Agência de Energia e Ambiente enquanto instituição que poderá proporcionar benefícios decorrentes de posição privilegiada, não só na elegibilidade no contexto de alguns concursos, mas também decorrente das parcerias que habitualmente se estabelece com a rede das Agencia de Energia e Ambiente e centros de conhecimento.

A CIM Cávado manterá a preocupação de alargar a expressão e as oportunidades criadas pela nossa condição de região transfronteiriça decorrente da fronteira do concelho de Terras de Bouro com a Galiza, e também pelo confinamento do concelho de Esposende com o oceano atlântico.

Deverão ser potenciados definitivamente os ativos constituídos pelas áreas protegidas do Cávado -PNPG e a Área Protegida de Esposende, valores únicos que deverão ser promovidos e valorizados não só pela CIM Cávado, mas por todos os municípios do Cávado.

Manteremos o propósito de nos mantermos associarmos aos centros de conhecimento com quem temos tido relações próximas, como seja a UM, o IPCA, a Universidade Católica de Braga, o IPVC, a UP, a UTAD, entre outros.

A concretização deste plano só será possível com o apoio dos Senhores Presidentes e dos Senhores Vereadores, que reconhecidamente sempre nos deram o apoio necessário e incondicional sob todas as dimensões.

O trabalho prospetivado neste plano pressupõe a participação e/ou cooperação dos municípios, e nos aspetos mais técnicos, é com os Técnicos Municipais com quem trabalhamos. Esperamos continuar a merecer desses mesmos técnicos o mesmo empenho e espírito de cooperação com que sempre nos manifestaram.

A equipa da CIM, a sua estrutura técnica, será certamente a principal responsável pelo sucesso da concretização deste plano, e o Conselho Intermunicipal conta com o seu espírito de missão, competência, profissionalismo e dedicação, para garantir o sucesso que este exigente plano requer para terminar o ano 2021 com total êxito, o que significa o êxito do Cávado e da Região.

De seguida far-se-á uma breve descrição sucinta e sistematizada da nossa proposta mais concreta de atividades para 2020, e finalmente o documento previsional e detalhado das contas.

B2. QCA 2013-2020 - CONTRATUALIZAÇÕES - PEDU DE BRAGA

2.1 ENQUADRAMENTO DO PDCT CÁVADO

O ano de 2021 corresponderá ao sexto ano de execução do atual Quadro Comunitário, e trará vários desafios relacionados com a execução final do atual Programa, tendo em conta a grave situação que a pandemia COVID 19 que se vive em Portugal – e no mundo - e os impedimentos que traz para o célere encerramento dos projetos em execução.

Os Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020 foram chamados à necessidade de procederem a uma reprogramação urgente visando explorar as margens de liberdade abertas pelas decisões regulamentarmente flexibilizadoras da Comissão Europeia e assim adequar os






fundos europeus ainda disponíveis às prioridades do País e da Região no cenário atual, assim como a respostas mais eficazes aos seus diversos beneficiários (empresas, municípios e entidades intermunicipais, instituições da economia social, sistema científico e tecnológico, entre outros).

Durante o mês de Maio do ano de 2020, em plena crise pandémica, as Comunidades Intermunicipais - enquanto Organismos Intermédios na Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020¹ - foram convidadas pelo Programa Operacional do NORTE a repensar a sua estratégia e possibilidade de alteração de verbas afetas a cada Prioridade de Investimento do PO Regional do Norte 2014-2020, o que veio permitir a reafectação de recursos financeiros entre os seus eixos prioritários e a modificação da descrição de ações a apoiar e tipos de beneficiários.

Neste contexto, a CIM Cávado apresentou uma proposta, tendo em conta as reais necessidades do território, e dos seus beneficiários, pelo que o quadro atual por Prioridade de Investimento passou a ser o seguinte:

¹ Contratos de Delegação de Competências assinados entre as Autoridades de Gestão e as Comunidades Intermunicipais a 5 de Agosto de 2015

| Cávado Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial - Norte 2020: Dotações Reprogramação 2020 | | Reprogramação 2020 (COVID-19) - Exercício final (17/07/2020) | | | | |
|--|--|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| PI | Tipologia | Dotações atuais (após Reprogramação 2019) | | Reduções | Reforços | Dotação Total |
| | | Dotação Total | Dotação Total | | | |
| PI 2.3 | Promoção TIC | 2 107 254,48 | 2 107 254,48 | 0,00 | 253 468,00 | 2 360 722,48 |
| | Total | 2 107 254,48 | 2 107 254,48 | 0,00 | 253 468,00 | 2 360 722,48 |
| PI 4.3 | Eficiência energética nas infraestruturas públicas | 9 793 895,79 | 9 793 895,79 | 4 303 144,79 | 0,00 | 5 490 751,00 |
| | Total | 9 793 895,79 | 9 793 895,79 | 4 303 144,79 | 0,00 | 5 490 751,00 |
| PI 8.3 | Apoio ao emprego | 6 730 706,07 | 6 730 706,07 | 5 333 488,02 | 0,00 | 1 397 218,05 |
| | Total | 6 730 706,07 | 6 730 706,07 | 5 333 488,02 | 0,00 | 1 397 218,05 |
| PI 8.8 | Viveiros de empresas | 1 982 543,03 | 1 982 543,03 | 0,00 | 4 022 277,48 | 6 004 820,51 |
| | Total | 1 982 543,03 | 1 982 543,03 | 0,00 | 4 022 277,48 | 6 004 820,51 |
| PI 9.1 | CEI e CEI+ | 6 526 616,22 | 6 526 616,22 | 289 033,79 | 0,00 | 6 237 582,43 |
| | Total | 6 526 616,22 | 6 526 616,22 | 289 033,79 | 0,00 | 6 237 582,43 |
| PI 9.4 | Cultura para Todos | 2 974 452,79 | 2 974 452,79 | 1 597 072,79 | 0,00 | 1 377 380,00 |
| | Total | 2 974 452,79 | 2 974 452,79 | 1 597 072,79 | 0,00 | 1 377 380,00 |
| PI 9.7 | Lares | 9 501 069,01 | 9 501 069,01 | 1 886 106,58 | 0,00 | 7 614 962,43 |
| | Total | 9 501 069,01 | 9 501 069,01 | 1 886 106,58 | 0,00 | 7 614 962,43 |
| PI 10.1 | Equipamentos sociais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 803 067,89 | 803 067,89 |
| | Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 803 067,89 | 803 067,89 |
| PI 10.5 | Abandono escolar | 4 907 444,27 | 4 907 444,27 | 0,00 | 1 610 960,00 | 6 518 404,27 |
| | Total | 4 907 444,27 | 4 907 444,27 | 0,00 | 1 610 960,00 | 6 518 404,27 |
| PI 10.5 | Transição digital | 3 566 898,53 | 3 566 898,53 | 0,00 | 0,00 | 3 566 898,53 |
| | Total | 3 566 898,53 | 3 566 898,53 | 0,00 | 0,00 | 3 566 898,53 |
| PI 10.5 | Infraestruturas escolares | 509 961,77 | 509 961,77 | 0,00 | 0,00 | 509 961,77 |
| | Total | 509 961,77 | 509 961,77 | 0,00 | 0,00 | 509 961,77 |
| PI 10.5 | Total Norte 2020 | 54 097 272,95 | 54 097 272,95 | 11 522 739,39 | 11 522 739,39 | 54 097 272,95 |

Com a reprogramação do Programa Operacional NORTE 2020, o Plano de Desenvolvimento Territorial do Cávado terá, no ano de 2021, como objetivo estratégico a execução final dos projetos e operações em execução nas Prioridades de Investimento reforçadas, junto dos seus públicos-alvo e instituições sinalizadas no PDCT.

Neste ano deverão ser também comprometidas e executadas as verbas ainda por contratar, sobretudo no âmbito das PI 10.5 – Infraestruturas Escolares, 10.1 Transição digital, 8.3. Apoio ao emprego, 8.8. Viveiros de empresas, 9.1 Cultura para Todos, 9.4. Lares e 9.7 Equipamentos Sociais.

2.1.1. Estrutura de Apoio Técnico do PDCT Cávado

A equipa técnica da Unidade do PDCT é composta por elementos efetivos provenientes do quadro de pessoal da CIM Cávado, que se distribuem pelas unidades de coordenação, de acompanhamento físico, financeiro e de monitorização. No ano de 2021 esta estrutura ficará completa com o reforço de mais dois elementos, um na unidade de acompanhamento físico, mais específico para análise e acompanhamento das operações da Eficiência Energética, e outro na unidade de acompanhamento financeiro, tendo em conta o elevado nível de execução financeira das operações contratadas.

No total, serão 8 elementos efetivos, mas não exclusivos, nesta Unidade Orgânica, e que implica um orçamento para o próximo ano para a candidatura da Assistência Técnica de 345 772,46€ de investimento elegível.

2.1.2. Dinamização, Apoio e Acompanhamento na instrução de candidaturas aos Avisos

Tal como nos anos anteriores, a Estrutura de Apoio Técnico do PDCT do Cávado irá assumir um relevante papel de dinamizador dos processos junto dos promotores, quer sejam privados ou públicos. Este apoio tem-se verificado muito relevante para a correta instrução de processos (quer de candidaturas, quer de pedidos de pagamento), garantindo-se, desta forma, uma boa execução das mesmas.

2.1.3. Avaliação de candidaturas

Em 2021, a CIM Cávado, através do reforço de verbas do PDCT, irá proceder à abertura de Avisos no âmbito da Prioridade de Investimento 8.8 – Viveiros de Empresas, destinado ao apoio às micro e pequenas empresas do território, bem como à PI 9.4. Lares – destinado ao refinanciamento dos municípios para despesas realizadas com a aquisição de material de saúde em plena pandemia.

2.1.4. Execução Financeira

O acompanhamento financeiro terá, em 2021, um peso relativamente grande nas atividades da Estrutura de Apoio Técnico. Este peso justifica-se pelo elevado número de candidaturas já aprovadas e em execução das candidaturas aprovadas, e o acompanhamento financeiro das operações a serem aprovadas dos Avisos que encerraram em 2020, a saber:

- AVISO NORTE-50-2019-13 | Espaços Cidadão - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos
- AVISO N.º NORTE-42-2019-48 | Equipamentos Sociais - CIM – Cávado
- AVISO N.º NORTE-30-2019-34 | Cultura Para Todos
- AVISO NORTE D4-2020-79 - Escola Digital - Reforço da rede de equipamentos tecnológicos e da conectividade - Refinanciamento dos Municípios
- AVISO NORTE-73-2020-24 - Remoção de fibrocimento nos edifícios escolares

2.1.5. Plano Anual de Visitas ao Local

Além do cumprimento do Plano Anual de Visitas ao Local a realizar pela AG do NORTE 2020, que pressupõe o acompanhamento no mínimo de uma visita ao local por cada Organismo Intermédio, cabe à Estrutura Técnica do PDCT do Cávado, no âmbito das competências delegadas pelas autoridades de Gestão dos diversos Programas, proceder às ações de Verificação no Local das Operações contratadas.

No contexto da evolução da pandemia do Covid-19, têm vindo a ser ativados planos de contingência, tanto nas Autoridades de Gestão, Certificação e Auditoria, Organismos Intermédios, Estrutura Segregada de Auditoria da Agência, IP, como nas Entidades beneficiárias de fundos comunitários, que têm implicações inevitáveis no funcionamento dos correspondentes sistemas de gestão e controlo.

Em concreto e pela sua natureza, as verificações no local, bem como as auditorias sobre operações, impõem a adoção de medidas extraordinárias, atendendo às decisões tomadas pelas Autoridades Nacionais e à responsabilidade cívica transversal de contribuir para a segurança e proteção de pessoas e comunidades.

Tendo em conta o atual estado de pandemia, aguardam-se orientações do NORTE 2020 relativamente às verificações ao local para o ano de 2021, tendo em conta a necessidade de

salvaguardar as condições de saúde e de se proceder a uma revisão da estratégia aprovado neste âmbito.

2.2. PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU) DO MUNICÍPIO DE BRAGA

Em 2021 a CIM do Cávado irá continuar a dar cumprimento ao Contrato de Delegação de Competências para a gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Braga. Neste âmbito, e conforme o designado pela Comissão Interministerial de Coordenação - e de forma a assegurar a pretensão do município em delegar na Autoridade de Gestão Norte2020 - através da Comunidade Intermunicipal do Cávado, como Organismo Intermédio - as funções de controlo e aferição das operações aprovadas ao abrigo do PEDU de Braga, contratualizado em 31 de Maio de 2016, a CIM Cávado irá executar a Assistência Técnica ao PEDU de Braga, através da afetação dos recursos técnicos da sua equipa para a gestão deste Plano, nomeadamente para o acompanhamento físico (análise de admissibilidade, de mérito e monitorização), dos seguintes eixos de ação do PEDU que mobilizam o financiamento: Eixo 1 – Mobilidade urbana sustentável PAMUS Braga 2020, Eixo 2 – Regeneração Urbana PARU Braga 2020 e Eixo 3 – Apoio a comunidades desfavorecidas PAICD Braga 2020.

No total, estão 4 elementos a tempo parcial para a análise e acompanhamento destas operações, e que implica um orçamento para o próximo ano para a candidatura da Assistência Técnica de 43 226,55 € de investimento elegível.

B3. ELABORAÇÃO DA EIDT DO CÁVADO 2021-2027

A '**Estratégia Portugal 2030**' foi aprovada pelo Conselho de Ministros a 29 de Outubro de 2020, e publicada em DR no dia 13 de novembro. É um documento referencial de planeamento das políticas públicas de promoção do desenvolvimento económico e social do país na próxima década, assim como dos princípios orientadores e a estrutura operacional (termos de referência)" da programação dos fundos da União Europeia entre 2021-2027. Este Programa que **assenta em oito Eixos Estratégicos** com vista ao desenvolvimento económico e social do país.

A Estratégia encontra-se estruturada em torno de **quatro agendas temáticas** centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030: **i) um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; ii) digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento; iii) transição climática e sustentabilidade dos recursos; e iv) um país competitivo externamente e coeso internamente**".

De acordo com o Governo, o documento inclui a estratégia de recuperação e convergência do país com a Europa nos próximos 10 anos, interrompida com a pandemia de COVID-19, "assegurando simultaneamente a coesão e a resiliência social e territorial interna, e assume-se como referencial estratégico para as políticas públicas em Portugal e para a mobilização das respetivas fontes de financiamento nacionais e comunitárias, incluindo o Plano de Recuperação e Resiliência".

O objetivo será explorar "todas as possibilidades previstas nas propostas regulamentares europeias que garantam quer a coerência estratégica, quer a flexibilidade e eficiência operacionais necessárias à boa execução dos fundos europeus".

Neste âmbito, a Comunidade Intermunicipal do Cávado deverá, durante o ano de 2021, e com orientações estratégicas do governo e respetivos Programas Operacionais, elaborar a sua estratégia para o próximo Quadro Comunitário. De realçar que esta CIM já iniciou em finais de 2019 a elaboração um documento de revisitação do EIDT do Cávado 2014-2020, o que nos permitirá estabelecer os termos de referencia daquilo que pretendemos para o futuro, orientados para combater os principais estrangimentos estruturais que a NUT Cávado continua a enfrentar, e a promover a correspondente valorização dos ativos específicos, expresso numa nova EIDT para o período 2021-2027.

Recorda-se que Portugal vai receber 45,1 mil M€ de euros de fundos da União Europeia: 15,3 mil M€ do Plano de Recuperação Europeu (UE) e 29,8 mil M€ no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual para 2021-2027.

B4. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES

- 4.1. Emissão de Autorizações
- 4.2. Concessão do Serviço de Transporte Público de Passageiros
- 4.3. Integração Bilhética
- 4.4. Rede de Transporte Público Flexível
- 4.5. Plano de Comunicação da AITC

4.1. EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: Com os efeitos causados pela Pandemia de COVID – 19, o sector do Transporte Público de Passageiros ficou severamente afetado. Por tal, foi necessário operacionalizar primeiramente uma Rede Essencial e posteriormente uma Rede de Transportes que possa dar resposta às necessidades das populações até à entrada em vigor da nova Concessão. Esta nova Rede de Transportes é deficitária na sua operação, cabendo à CIM Cávado obter verbas para o seu financiamento junto dos Municípios e do Estado.

Objetivos: Manutenção do Serviço de Transporte Público de Passageiros.

Atividades em 2021: Realizar todos os esforços para que, em conjunto com os operadores e Municípios, se possa assegurar a manutenção do Serviço de Transporte Público de Passageiros.

4.2. CONCESSÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: O Concurso (ambos os lotes) encontra-se concluído e a concessão está em fase de outorga, estando estimada a sua entrada em vigor na época menos disruptiva para o sistema, mais concretamente, o período de férias escolares. Provisoriamente está a ser apontada a data de 1 de agosto de 2021 para o início da Concessão pois desta forma permite-se aos operadores que estes procedam atempadamente ao ajustamento aos respetivos períodos de transição, e ainda, sincronizar a entrada em vigor da Concessão, com os processos similares dos territórios limítrofes.

Objetivos: Durante o ano de 2021, iniciar execução dos novos Contratos de Concessão de Serviço Público de Transporte Passageiros no Cávado.

Atividades em 2021: A parte mais significativa do trabalho a levar a cabo neste âmbito pela CIM Cávado foi já realizada nos anos de 2019 e 2020. A partir do momento em que se iniciar a execução dos contratos, as atividades ficarão centradas na fiscalização da execução dos contratos. Para tal, existe já uma plataforma eletrónica para o acompanhamento permanente das operações.

4.3. INTEGRAÇÃO BILHÉTICA

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado – Quadrilátero – Comunidade Intermunicipal do Ave

Descrição Geral: É um projeto ambicioso que depende da articulação com outras Autoridades de Transportes e respetivas CIMs. Idealmente será criada uma bilhética comum aos territórios das NUT III Cávado e Ave.

Objetivos: Depois da definição dos modelos tarifários, das respetivas tecnologias e ainda dos custos associados à operação de um sistema deste género, deverá ser criado um plano de implementação da nova bilhética.

Atividades em 2021: O sucesso desta atividade depende em grande medida do sucesso dos respetivos procedimentos de contratualização do serviço de transporte público. Tendo em conta que os procedimentos evidenciam sinais de sucesso em ambos os territórios, durante o ano de 2021 deverão ser discutidas, negociadas entre os vários interessados e lançadas as bases para o futuro sistema de Bilhética Integrada.

4.4. REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO FLEXÍVEL

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A mobilidade de baixa densidade é um desígnio da CIM do Cávado com alguns anos, estando reunidas as condições para a sua execução. Será assim operacionalizada uma rede de transporte público flexível nos Municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.

Objetivos: Alargar o serviço público de transporte de passageiros a todo o território da NUT III Cávado, de acordo com o fixado na Lei nº 52/2015 de 9 de Junho, ou seja, que todos os habitantes que residam em lugares com 40 ou mais habitantes possam ter acesso a transporte público.

Atividades em 2021: Existindo já uma plataforma para a operação da rede, será necessário contratualizar com os operadores locais, idealmente de Táxi, o serviço.

4.5. PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AITC

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A AITC como entidade recente tem ainda que comunicar a sua presença aos diversos atores a nível local, regional e nacional. Têm já sido feitas algumas iniciativas nesse sentido, que deverão ser continuadas e aprofundadas.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature at the top, a checkmark, the number '7', and a large blue scribble.

Objetivos: Manutenção e atualização do sítio da AITC, dentro do sítio da CIM do Cávado. Participação ativa nos diversos fóruns e seminários realizados no âmbito das temáticas gerais da mobilidade e transportes. Realização de um seminário sobre o tema em apreço.

Atividades em 2021: Atualização do sítio da AITC, participação em eventos e organização de um seminário sobre Transporte Público de Passageiros.

B5. ECONOMIA E TURISMO

5.1. PROVERE Minho Inovação

5.2. Minho Região Europeia da Gastronomia

5.3. Ecovia do Cávado e Homem

5.4. Caminhos de São Bento da Porta Aberta

5.5. Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago – Caminho de Torres

5.6. Projeto Piloto de Economia Circular

5.1. PROVERE MINHO INOVAÇÃO

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e seus 24 municípios

Descrição Geral: O Minho Inovação é um projeto construído a partir de um consórcio estabelecido entre as CIMs do Cávado, a CIM do Alto Minho e a CIM do Ave, enquadrado numa Estratégia de Eficiência Coletiva – EEC, dirigido essencialmente a territórios de “baixa densidade”.

Objetivos: Os principais pontos da estratégia e do programa de ação a desenvolver pela EEC Minho Inovação são, o Turismo enquanto sector económico assente nos recursos territoriais com maior potencial de valorização.

Investimento Elegível: 23 488 274,34 € | Cofinanciamento: 19 253 749,00 €

Projetos âncora:

- **PA1: Marketing, Comunicação e Internacionalização**
- **PA2: Touring Cultural - Identidade Cultural do Minho**
- **PA3: Touring Cultural - Aldeias de Portugal (Minho)**
- **PA4: Touring Cultural - Artes e Produtos Tradicionais**

- **PA5: Turismo Natureza/Náutico – Naturminho II**
- **PA6: Minho Náutico (Mar, Rio, Albufeiras) – reprogramado, inserido no PA5**
- **PA7: Touring Cultural – ações infraestruturais**
- **PA8: Turismo de Natureza /Náutico – ações infraestruturais**
- **PA9 Enogastronomia: sabores, ofertas e conhecimento**
- **PA10 Inovação, Qualificação e Empreendedorismo**
- **PA11 Coordenação e Gestão**

Atividades em 2021:

Execução, e/ou acompanhamento dos Projetos Âncora, cujo grau de intervenção é variável de acordo com a coordenação dividida e assumida por cada parceiro. Se nuns casos a CIM do Cávado assume o papel de entidade executora de atividades, noutras assume um papel de parceiro no desenvolvimento das tarefas ou mesmo apenas de observador nos casos em que os municípios assumem o papel de executores. Dadas as circunstâncias especiais decorridas no ano de 2020, grande parte das atividades do Minho Inovação, foram adiadas para 2021, uma vez que estava previsto realizar-se uma série de eventos que envolvem aglomerações, tais como, seminários, conferências e atividades culturais.

5.1.1. PROJETO ÂNCORA 1: MARKETING, INTERNACIONALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave e CIM do Cávado e Minho Film Commission

Descrição Geral:

O projeto âncora Marketing, Comunicação e Internacionalização constitui uma oportunidade para continuar a delinear e implementar uma estratégia de promoção dos recursos turísticos do Minho de baixa densidade, assegurando os mecanismos de ordem financeira, organizacional e comunicacional indispensáveis à sua adequada execução.

Objetivos:

- Apostar no marketing e na promoção, nacional e internacional através de eventos qualificados e inovadores e no marketing digital;
- Estimular o conhecimento em torno dos recursos endógenos e sua divulgação bem como a criação de conteúdos e narrativas que reforcem a atratividade turística;

- Aproximar a promoção turística do território da comercialização, diversificando os canais de distribuição e o cruzamento de ofertas de produtos e serviços turísticos.

Atividades em 2021:

- Plano de Comunicação e de reativação da marca “Amar o Minho”;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico 2030 para o Minho
- Capacitação estratégica e comunicação interna: dotar os recursos humanos das entidades públicas de competências necessárias para a gestão e promoção do subdestino como um todo.
- Marketing e Comunicação:
 - Conceção e produção de material promocional designadamente: atualização de brochuras, vídeos e mapas turísticos;
 - Produção de vídeos promocionais sobre as potencialidades turísticas do Minho
 - Realização de ações e campanhas publicitárias e de comunicação;
 - Organização de Fam e Press Trips;
 - Estratégia de promoção online com reforço da presença do Minho nas plataformas de reservas;
 - Constituição de um banco de imagens turísticas do Minho;
- Apoio técnico à organização de eventos e feiras, nomeadamente nas edições de 2021 das Feiras de Turismo BTL e FITUR, entre outros e também das Embaixadas do Minho;
- Iniciativa de promoção de “Meetings, incentives, conferencing, exhibitions no Minho”
- Minho Film Commission: dar continuidade à estratégia de ação de promoção ativa de atração de produções cinematográficas para o Minho.

5.1.2. PROJETO ÂNCORA 2: TOURING CULTURAL – IDENTIDADE CULTURAL DO MINHO

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho e os seus 24 Municípios

Descrição Geral:

O projeto âncora PA2. Touring Cultural Identidade Cultural do Minho- tem como objetivo a classificação, preservação e qualificação dos recursos patrimoniais em que assenta este produto turístico, tendo em vista a estruturação em rede da oferta turística.

Objetivos:

- Classificação, preservação e valorização dos itinerários e do património cultural imaterial;
- Organizar, promover e melhorar a acessibilidade ao património cultural e paisagístico, material e imaterial, na região do Minho;
- Estimular a criação e melhorar a competitividade de micro-negócios e de experiências de auto-emprego associados aos itinerários turísticos regionais.

Atividades em 2021:

- Produção de conteúdos e narrativas – Estórias do Minho
 - 2ª edição dos prémios Minho Story Telling Digital e Analógico;
 - Dar continuidade ao Programa de Residências Artísticas;
- Dar continuidade ao Ciclo de Conferências “Estórias do Minho – Narrativas no Feminino de uma Geografia Identitária”
- Apoio no processo de classificação de património cultural Imaterial e Imóvel do Minho:
 - Desenvolvimento de ações conducentes à Classificação de Património Construído as duas pontes sobre o Rio Caldo – Gerês
- Conceção e impressão de brochuras, mapas e vídeos dos Caminhos de Peregrinação (Santiago e São Bento);
- Programa de Comunicação e Publicidade: promoção dos eventos e atividades incluídos neste projeto em articulação com o Plano de Comunicação global da EEC Minho Inovação.

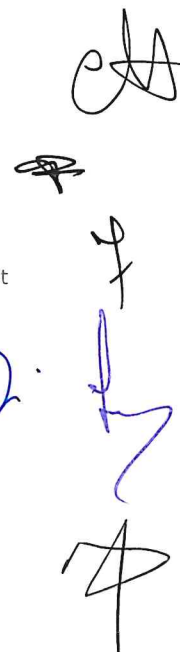
5.1.3. PROJETO ÂNCORA 3: TOURING CULTURAL ALDEIAS DE PORTUGAL (MINHO)

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Alto Minho e os seus 24 Municípios

Descrição Geral:

Projeto com incidência na área da promoção, animação e gestão, das Aldeias do Minho, complementando os investimentos infraestruturais promovidos pelos municípios no âmbito das Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho PA7. Touring Cultural (Património Cultural / Aldeias de Portugal Minho).



Objetivos:

- Estruturar, Qualificar e Inovar o Produto Turismo de Aldeia no Minho de modo a aumentar os fluxos e receitas turísticas;
- Promover a comercialização do Turismo de Aldeia através de programas de comunicação e de animação, com cruzamento com os restantes produtos chave da estratégia, como a Enogastronomia, os Touring Culturais e Paisagísticos e o Turismo de Natureza.

Atividades em 2021:

- Apoio aos municípios do desenvolvimento do programa de animação cultural, social e económica das Aldeias do Minho;
- Programa de promoção e Comunicação:
 - Conceção, produção e edição de um mapa das aldeias de Portugal – Minho enquanto roteiro orientador de visitas turísticas, com o programa dos eventos da rede de aldeias do Minho;
 - Comunicação e publicidade: implementação de atividades dirigidas às Aldeias do Minho, em complemento com o PA1 de Marketing, Comunicação e Internacionalização.
- Captação de investimento, atividades e habitantes para as aldeias do Minho

5.1.4. PROJETO ÂNCORA 4: TOURING CULTURAL – ARTES E PRODUTOS TRADICIONAIS

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, e os Municípios de Viana do Castelo, Guimarães, Braga, Barcelos, Póvoa do Lanhoso e Vila Verde

Descrição Geral:

Este projeto incide na qualificação, valorização e promoção dos produtos artesanais certificados, bem como na incrementação de novos produtos artesanais certificados. Este processo implica também capacitar em inovação nas artes e produtos tradicionais e criar um roteiro de turismo criativo e experimental no Minho

Objetivos:

- Qualificar, valorizar e promover os produtos artesanais certificados;
- Incrementar a certificação dos produtos artesanais do Minho;
- Capacitar em inovação nas artes e produtos tradicionais;

- Criar um roteiro de turismo criativo e experimental;

Atividades em 2021:

- Apoio aos municípios e demais parceiros na implementação do Programa de Qualificação, Valorização, Inovação e Promoção dos Produtos Artesanais Certificados.
- Apoio aos municípios e demais parceiros na implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ações Tendentes à Certificação dos Produtos Artesanais do Minho
- Programa Multidisciplinar de Capacitação em Inovação nas Artes e Produtos Tradicionais do Minho: concurso de ideias, workshops e ações de capacitação.
- Roteiro do Turismo Criativo e Experiencial do Minho:
 - Conceção do roteiro das oficinas de artesãos do Minho.

5.1.5. PROJETO ÂNCORA 5: TURISMO NATUREZA/NAÚTICO – NATURMINHO II

Entidade Coordenadora: CIM do Ave

Parceiros: CIM do Cávado, CIM do Alto Minho e ADERE – Peneda Gerês

Descrição Geral: Num território com grande diversidade de experiências turísticas relacionadas com a Natureza, onde mais de 200 agências de animação turística tornam viáveis ofertas estruturadas, o Naturminho II pretende apoiar três novas rotas de Cycling & Walking e uma quarta rota já homologada, articulando-as com os Portuguese Trails, do Turismo de Portugal, captando agentes, estruturando o modelo de gestão e apreciando a oferta global do produto.

Objetivos:

- Gerar uma contínua articulação entre os vários agentes económicos do setor do turismo de natureza;
- Adaptar a estratégia de qualificação e promoção do turismo de natureza às tendências da procura e ao perfil do turista, tendo presente os diferentes mercados prioritários;
- Estimular o empreendedorismo e a criatividade nas ofertas existentes e negócios;
- Potenciar o turismo de natureza enquanto contributo para a sustentabilidade e dinamização dos territórios de baixa densidade.

Atividades em 2021:

- Estruturação da oferta do Turismo de Natureza:
 - Prosseguir com o apoio ao desenvolvimento da carta e elaboração do projeto das Grandes Rotas do Minho e a sua respetiva homologação de acordo com os requisitos bike & walk friendly;

- Iniciativas de capacitação das empresas de animação turística e de alojamento com vista à integração no Portuguese Trails/Turismo de Portugal;
- Organização e realização de sessões de capacitação às empresas turísticas na NUT III.
- Marketing e Promoção:
 - Lançamento do Prémio de Inovação para o Turismo de Natureza;
 - Desenvolvimento de conteúdos diversos que serão utilizados nas ações de comunicação e de promoção do turismo de natureza, das rotas-âncora, do produto cycling & walking e do Minho, bem como na divulgação do próprio projeto (Plano de Comunicação).
 - Material promocional: instrumentos de promoção em suporte papel para distribuição em eventos e postos de turismo;
 - Apoio à organização de Eventos de Turismo da Natureza;
 - Comunicação e publicidade: realização de conferências de imprensa, press releases, publicidade online, newsletters e a realização de press trip.

5.1.6 PROJETO ÂNCORA 7: TOURING CULTURAL (PATRIMÓNIO CULTURAL / ALDEIAS DE PORTUGAL – MINHO)

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: CIM do Ave, (entidade Coordenadora), CIM do Alto Minho, e os seus 24 municípios.

Descrição Geral: este PA é uma das Ações de Qualificação de Produtos Turísticos Estratégicos do Minho. Em termos gerais este PA materializa as atividades de caráter imaterial dos PA de Touring Cultural (PA2 – Identidade Cultural do Minho, PA3 – Aldeias de Portugal – Minho e PA4 – Artes e Produtos Tradicionais).

Objetivos:

- Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse e potencial turístico;
- Qualificação, estruturação e qualificação de redes e de rotas culturais e religiosas;
- Qualificação de pontos de leitura da paisagem, melhorando as condições de visita, a sinalização, e os suportes de apoio informativo;
- Promoção da Acessibilidade para Todos aos bens e recursos patrimoniais culturais;
- Infraestruturas e equipamentos destinados a apoiar a visita turística inseridos em bens ou conjuntos patrimoniais relevantes;

- Qualificação e valorização turística das Aldeias de Portugal / Minho;

Atividades em 2021:

As operações a incluídas neste PA são de carácter infraestrutural e serão levadas a cabo pelos municípios. Não obstante, à CIM do Cávado cabe o papel de monitorizar transversalmente a execução das operações, acompanhando todo o processo:

- De aprovação das candidaturas submetidas;
- De execução, incluindo o apoio à Contratação Pública e submissão de pedidos de pagamento;
- De reprogramação caso haja necessidade no decorrer da candidatura;
- De visita regular às operações infraestruturais em curso;
- De comunicação com a Autoridade de Gestão em todas as atividades suprarreferidas e outras que possam surgir.

5.1.7 PROJETO ÂNCORA 8: TURISMO DE NATUREZA / NÁUTICO

Entidade Coordenadora: CIM do Ave

Parceiros: CIM do Cávado, CIM do Alto Minho e os seus 24 municípios

Descrição Geral: este PA é uma das Ações de Qualificação de Produtos Turísticos Estratégicos do Minho. Em termos gerais este PA materializa as atividades de carácter imaterial dos PA de Touring Cultural (PA5 – Naturminho II PA6 – Minho Náutico/Mar / Rio / Albufeiras.

Objetivos:

- Construção, reabilitação e sinalização de percursos pedestres, cicláveis, equestres, ecovias, ciclovias e ecopistas bem como troços e estruturas de interligação, designadamente obras de arte, que contribuam para a criação de itinerários de visita ao território do Minho;
- Implementação ou valorização de rotas e percursos existentes e sua adaptação às orientações e tendências atuais, nomeadamente a adaptação dessas rotas ao conceito e exigências dos “Portuguese Trails” (Turismo de Portugal);
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de interpretação e observação do património natural associados a rotas, percursos, itinerários de visita (rotas, percursos, etc.);
- Aquisição de conteúdos e instalação de equipamentos para interpretação do património natural;

- Qualificação de pontos de leitura da paisagem, melhorando as condições de visita, a sinalização, e os suportes de apoio informativo;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de apoio às modalidades de turismo de natureza praticadas em montanha;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de apoio às modalidades de turismo de natureza praticadas em rios, mar, rio e praia, incluindo as atividades de vento;
- Sinalização de infraestruturas, equipamentos e de recursos associados;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos inseridos em planos e sistemas de segurança e resgate associados às modalidades de turismo de natureza e ao turismo náutico.

Atividades em 2021:

À semelhança do PA 7, as operações a incluídas neste PA são de carácter infraestrutural e serão levadas a cabo pelos municípios. Não obstante, à CIM do Cávado cabe o papel de monitorizar transversalmente a execução das operações, acompanhando todo o processo:

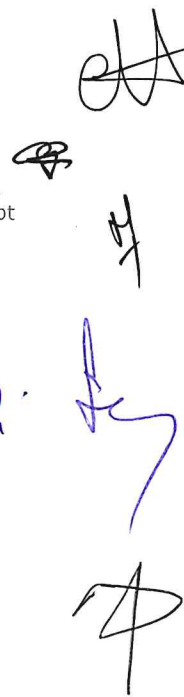
- De aprovação das candidaturas submetidas;
- De execução, incluindo o apoio à Contratação Pública e submissão de pedidos de pagamento;
- De reprogramação caso haja necessidade no decorrer da candidatura;
- De visita regular às operações infraestruturais em curso;
- De comunicação com a Autoridade de Gestão em todas as atividades suprarreferidas e outras que possam surgir.

5.1.8 PROJETO ÂNCORA 9: ENOGASTRONOMIA – SABORES, OFERTAS E CONHECIMENTO

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave e CIM do Cávado, Viana do Castelo

Descrição Geral: projeto que pretende fomentar iniciativas conjuntas tendo em vista a estruturação, valorização e promoção do produto "enogastronomia" no Minho, através da dinamização de atividades inovadoras e alicerçadas na valorização de recursos endógenos com evidentes ganhos de escala, potenciando maior sustentabilidade das intervenções e a geração



de externalidades positivas, criando condições para o desenvolvimento económico e social do território.

Objetivos:

- Consolidar a notoriedade do MINHO como região enogastronómica de excelência;
- Investigar, inovar e qualificar a oferta de vinhos e do enoturismo na região do Minho de forma a potenciar o surgimento de novas ofertas;
- Reforçar e trabalhar a identidade regional através do enoturismo;
- Encurtar as cadeias de comercialização e dinamizar os mercados locais;
- Captar quotas de mercado no turismo enogastronómico para a região.

Atividades em 2021:

- Marketing e Comunicação:
 - Estruturação do roteiro das Quintas do Minho
 - Mapa das Quintas do Minho;
 - Minho Wine Experience: eventos de promoção dos Vinhos Verdes, designados a um público especializado, sempre aliado à gastronomia regional;
- Programa de educacional e de capacitação / qualificação da restauração e enoturismo em matéria de serviço e a promoção das produtos locais designadamente o Vinho Verde;
- Minho Young Chef Awards 2021: organização, promoção e comunicação do concurso;
- European Young Chef Awards: Acolhimento, organização e promoção do evento, Viana do Castelo

5.1.9 PROJETO ÂNCORA 10: INOVAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Entidade Coordenadora: CIM do Ave

Parceiros: CIM do Cávado, CIM do Alto Minho

Descrição Geral: pretende-se com este projeto uma abordagem direta ao investimento privado e como tal está prevista a criação de uma plataforma colaborativa com a participação de um conjunto diversificado de agentes públicos e privados envolvidos no fenómeno turístico e do seu contributo para a monitorização das tendências de mercado, do ambiente empresarial e do investimento turístico, da identificação de carências e desafios.

Objetivos:

- Apoiar os projetos de investimento enquadrados nos produtos chave da estratégia;
- Assegurar a intermediação entre as empresas e as instituições de ensino superior, a administração e os utilizadores;
- Estimular o surgimento de ideias e projetos empresariais bem como apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços turísticos, e conexos, inovadores facilitando a sua prototipagem;
- Promover e apoiar o surgimento de start-ups e aceleração na área do turismo, e áreas conexas, bem como a transformação e valorização das ideias de negócio e projetos que integram o programa de ação;

Atividades em 2021:

- Aquisição de informação sobre a evolução da procura e da oferta turística do Minho
- Comité de Pilotagem: apoio técnico à criação e animação uma plataforma de reflexão estratégica;
- Levantamento das necessidades e oportunidades de inovação e qualificação da oferta turística do Minho;
- Ações piloto voluntaristas de inovação Turística no Minho:
- Inovação Aberta - Prémios de inovação: Planeamento, conceção e organização e promoção dos Prémios de Inovação Turística do Minho;
- Empreendedorismo Turístico: apoio técnico aos promotores de projetos complementares no território do Cávado.

5.1.10 PROJETO ÂNCORA 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho, Cávado e Ave

Descrição Geral: Tendo em consideração a dimensão do Programa de Ação expressa no número de intenções de investimento identificadas e o volume do investimento previsto, torna-se fundamental, a criação e funcionamento de estrutura transversal a todos os projetos, que assegure a dinamização, coordenação, acompanhamento, monitorização e gestão da Parceria, nomeadamente para a boa implementação dos projetos e sua monitorização, a agregação de sinergias entre os diversos projetos âncora, promoção e divulgação em torno dos produtos chave.

Objetivos:

- Funcionamento dos órgãos de gestão consagrados no contrato de consórcio celebrado;
- Dinamização de atividades de apoio técnico à sensibilização e informação necessárias à criação de condições tendentes à submissão e concretização de projetos complementares organizados em torno dos produtos Minho Inovação;
- Realização de atividades de promoção e divulgação dos programas de ação respetivos;
- Demais atividades elegíveis necessárias à adequada prossecução da Estratégia e Programa de Ação Minho Inovação.

Atividades em 2021:

- Dinamização da Parceria: articulação e acompanhamento da execução dos projetos âncora e complementares
- Promoção e divulgação: conferência de divulgação da EEC Minho Inovação, manutenção da Marca e site Minho In / Minho Inovação e ações de benchmarking.
- Acompanhamento, Monitorização e Autoavaliação.

5.2. MINHO REGIÃO EUROPEIA DA GASTRONOMIA

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho

Descrição Geral: A região do Minho foi eleita em 2016, "Região Europeia da Gastronomia", pelo Instituto Internacional de Gastronomia, Cultura, Artes e Turismo (IGCAT). Este prémio atribuído na sequência de uma candidatura dinamizada pelo Consórcio MINHO IN resultou posteriormente numa candidatura aos SIACs do NORTE 2020 cujo I.E. é de 1 289 706,63€.

Objetivos:

- Qualificação & Valorização da "Gastronomia do Minho", através da qualificação, inovação e capacitação em domínios chave dos principais recursos e /ou vocações produtivas territoriais.
- Promoção Territorial do Minho enquanto Destino Gastronómico de Excelência. Visa-se contribuir para a promoção da atratividade regional, alicerçado na valorização e preservação dos recursos endógenos do Minho, promovendo a sua capacidade de adaptação às dinâmicas concorrenciais à escala global.

Atividades em 2021:

Uma vez que no ano de 2020 não foi possível realizar partes dos eventos previstos devido ao Covid 19, serão as mesmas realizadas em 2021.

- Promoção da imagem do Minho enquanto destino gastronómico de excelência ao nível nacional e internacional:
 - Promoção e comunicação
 - Vídeo e recolha fotográfica
 - Publicação de prestígio a partir do referencial gastronómico
- Congresso Internacional sobre Gastronomia,
- Ações de intercâmbio de experiências de gastronomia com País Basco.

5.3. ECOVIA DO CÁVADO E HOMEM

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: A Ecovia do Cávado e Homem é um projeto intermunicipal de valorização ambiental e promoção do turismo natural no Cávado. Percorre as margens dos seis municípios, numa extensão aproximada de total de 75 km, unindo o interior ao litoral e ligando duas áreas protegidas, o Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG) ao Parque Natural Litoral Norte (PNLN) de Esposende, permitindo por si a fruição ao longo das margens destes rios e a ligação a outras Ecovias. Trata-se por isso, de um projeto de coesão e identidade territorial para o Cávado e uma infraestrutura verde prevista no âmbito da EIDT- ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL CÁVADO 2014-2020

Objetivos: O planeamento e a execução do projeto da Ecovia do Cávado e Homem, estão maioritariamente executados, e a sua elaboração teve como objetivo prioritário a implementação de uma infraestrutura verde e de mobilidade suave ao longo das margens dos rios Cávado e Homem, rios estruturantes para o território da NUT III Cávado.

O projeto base foi elaborado pela CIM Cávado, e dividido em 6 tomos correspondendo cada tomo a um município. Nesta fase, o projeto foi informado favoravelmente por todas as entidades com tutela no assunto. Na fase seguinte, cada município deveria terminar o projeto transformando-o em "projeto de execução", assumir legitimidade na posse dos terrenos e executar a obra. Há troços do projeto já executados, outros em execução, e grandes extensões

sem qualquer sinal de inicio. A ligar os concelhos de Vila Verde e Amares, junto a Ponte de Bico, há uma ponte sobre o Rio Homem, com 32 mts de vão já em execução.

A CIM assume o propósito de manter em 2021 este projeto em carteira, desenvolvendo todas as diligências ao seu alcance para facilitar a sua promoção, porque considera que o projeto é estratégico para o território, e terá de ser executado na totalidade.

Atividades em 2021:

- Apoiar os Municípios na definição de estratégias e soluções para elaboração do cadastro dos terrenos necessários para a execução da infraestrutura, e numa segunda fase para que possam garantir a legitimidade exigida pelos fundos comunitários, para intervir no terreno, e viabilizar qualquer cofinanciamento a que o município possa aceder;
- Assessorar os Municípios na identificação de linhas de financiamento e preparação de candidaturas para a execução da infraestrutura;
- Produção de um vídeo promocional da Ecovia, com enfoque na estratégia e potencialidades da Ecovia, como ferramenta de sensibilização para a priorização deste investimento junto dos vários agentes locais;
- Disseminar junto das redes de parceiros o Plano de Comunicação da Ecovia;

5.4. CAMINHOS DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: CIM Alto Minho, CIM Ave, Irmandade de São Bento da Porta Aberta

Descrição Geral: a CIM Cávado em conjunto com os Municípios do Cávado e Irmandade de São Bento da Porta Aberta, definiu e sinalizou uma Rede de Caminhos de São Bento da Porta Aberta, com a extensão de cerca de 100km, no âmbito de uma candidatura financiada pelo POCTEP designada “Valorização e sinalização dos Caminhos de São Bento da Porta Aberta no Cávado”.

Objetivos:

Colaborar com os municípios do Alto Minho e do Ave na integração da rede de caminhos de peregrinação para S. Bento da Porta Aberta, com origens bem conhecidas nalguns desses municípios.

Criar ferramentas de orientação e informação da rede de caminhos de S. Bento já implementada, valorizando-os e potenciando-os. Para isso propomo-nos criar uma app do

caminho e disponibilizar informação pelos diversos canais usados pela CIM de modo a alargar o universo de beneficiários.

Atividades em 2021:

- Em colaboração com os municípios associados, elaborar plano de consolidação e manutenção da rede de caminhos já implementada;
- Contratualização de uma Aplicação APP para a rede de Caminhos de São Bento da Porta Aberta, de forma a promover informação sobre os caminhos;
- Promoção de ações de sensibilização junto dos agentes locais para a articulação de serviços no âmbito das ofertas para os Caminhos de São Bento;
- Em colaboração com as CIMs Alto Minho e do Ave, elaborar proposta para criação das "Rotas do Minho"

5.5. VALORIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA DO CAMINHO DE SANTIAGO – CAMINHO DE TORRES

Entidade Coordenadora: CIM Tâmega e Sousa

Parceiros: CIM Alto Minho, CIM do Ave, CIM Cávado, CIM do Douro

Descrição Geral: o projeto inclui um plano de ação para a valorização cultural e turística do Caminho de Torres através do estudo e identificação do Caminho de Santiago - Caminho de Torres, com um levantamento do ponto de vista histórico, geográfico, pormenorizado e exaustivo, do Caminho de Torres para certificar a sua autenticidade, e apresentar uma proposta fundamentada do traçado.

Objetivos: este projeto pretende dotar o caminho com valências próprias de apoio aos peregrinos, assim como, promover a sua divulgação e sensibilização junto dos vários agentes públicos e privados que atuam ao longo do seu percurso. Reconhecendo o elevado potencial cultural, turístico e económico que o caminho tem, pretende-se com esta operação identificar, interpretar, sinalizar, qualificar e desenvolver ações de promoção deste caminho.

Atividades em 2021:

- Ações de sensibilização para o "Caminho de Torres – Caminho de Santiago" junto da comunidade local;
- Organização do I Congresso Internacional do Caminho de Santiago – Caminho de Torres;
- Campanhas de marketing digital e nos meios tradicionais de divulgação;

- Captação de imagens no terreno para a produção de vídeos de promoção que integram as campanhas de marketing digital.
- Iniciar o processo para a Certificação dos Itinerários dos Caminhos de Santiago| Caminho de Torres.

5.6. PROJETO PILOTO DE ECONOMIA CIRCULAR

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, e CCDR-N

Descrição Geral: a transição para a Economia Circular implica uma total remodelação da cadeia de produção, desde a conceção até ao final do ciclo de vida do produto. Esta mudança de paradigma irá contribuir para uma dinâmica mais equilibrada e criativa entre empresas, consumidores e os recursos naturais, dissociando o crescimento económico do consumo de recursos não renováveis. Dinâmicas como a Agenda Regional para a Economia Circular da CCDR-N, a iniciativa Nacional Cidades Circulares, são exemplos de projetos estratégicos lançados das quais a CIM Cávado tem cooperado.

Objetivos: Em continuidade com a atividade desenvolvida em 2020, e em colaboração com a CCDRN e com os municípios do Cávado, contribuir na disseminação de informação e estratégia de forma a sensibilizar e criar condições para incrementar no território do Cávado novas dinâmicas e/ou projetos de Economia circular, sempre com a colaboração dos Municípios.

Atividades em 2021:

- Manter a cooperação no grupo de trabalho da “economia circular”, criado com a CCDRN em 2020, para promover iniciativas enquadradas por este tema.
- Na sequência dos resultados do grupo de trabalho, apoiar o desenvolvimento de novos negócios e estratégias colaborativas no território do Cávado.
- Promover o desenvolvimento de projetos e a organização de consórcios a submeter a oportunidades de financiamento;
- Contribuir para a disseminação de informação e de projetos locais e iniciativas governamentais.

B6. TERRITÓRIO, AMBIENTE E FLORESTAS

- 6.1. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal
- 6.2. Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificada – SICS Cávado
- 6.3. Sistema de Informação do Território (Unidade SIG da CIM Cávado)
- 6.4. Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado
- 6.5. Sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades da NUT III Cávado às Alterações Climáticas
- 6.6. “AQUA Cávado: o rio que nos une”: 6.ª Edição
- 6.7. Elaboração de um estudo de caracterização Físico-química do Rio Cávado e seus principais afluentes

6.1. GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III do Cávado

Breve Descrição: O GTF Intermunicipal pretende contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais na sua área de intervenção, através da divulgação das políticas florestais, disponibilização e difusão de informação técnica de âmbito florestal e proteção civil.

Objetivos e Atividades em 2021:

- Promover a articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento florestal municipal para a dimensão intermunicipal;
- Acompanhar e promover a transposição homogénea dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para planos Diretores Municipais (PDM);
- Identificar, para efeitos de planeamento e intervenções integradas de âmbito florestal à escala intermunicipal, de unidades de planeamento e gestão, de acordo com o Programa de Transformação da Paisagem;
- Produzir e disponibilizar informação cartográfica, a nível intermunicipal, de âmbito Florestal e de Proteção Civil;
- Promover reuniões bimestrais com os GTFm e semestrais com os Vereadores de Proteção Civil e Florestas – Propor a constituição de **Comissão Intermunicipal de Proteção Civil e Florestas**, de carácter consultivo

- Promover e em colaboração com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, de acordo com o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos (espécies invasoras) e defesa da floresta contra agentes abióticos;
- Colaborar com o Gabinete Intermunicipal de SIG, na construção da base de dados, no âmbito Florestal e Proteção Civil.
- Participar na Comissão de Acompanhamento do **Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado**, que estará em contacto permanente com os municípios e terá reuniões conjuntas com uma periodicidade a definir de acordo com as necessidades de acompanhamento do projeto.
- Promover ações de formação e sensibilização na área da produção/certificação florestal, na defesa da floresta e proteção e conservação da natureza para os GTFm, Associações Florestais, proprietários e comunidade em geral.
- Promover parceria com as Instituições de Ensino Superior (UTAD, Universidade do Minho, IPCA, entre outros) para estudos sobre a valorização do território, no âmbito florestal, tendo em consideração que a área florestal na NUT III do Cávado, ocupa cerca de 40% do território.
- Capacitar o Gabinete, com computador portátil e ligação a internet móvel, de forma a estar habilitado nas reuniões descentralizadas, nos teatros de operações de ocorrências de maior relevância, com a informação cartográfica, programas, acesso a informação em tempo real de apoios à decisão e outros.
- Preparar e capacitar, para dar resposta, aos desafios que resultarão da transferência de competências no âmbito da proteção civil.
- Colaborar, no estudo sobre a valorização da biomassa florestal para a NUT III do Cávado.

6.2. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA – SICS CÁVADO

Entidade promotora: CIM Cávado

Parceiros: os 6 municípios da NUT III Cávado

Descrição geral: Implementar um sistema de cadastro simplificado baseado na Plataforma BUPI no Cávado, através da criação de gabinetes de apoio ao cadastro no território.

Objetivos:

- Promover generalizadamente o cadastro da propriedade rustica, em cada um dos 6 municípios, criando condições operacionais e informando e sensibilizando a população;
- Capacitar os técnicos dos municípios do Cávado para a implementação de um sistema de informação cadastral simplificada, dotando-se igualmente de meios técnicos;
- Implementar Gabinetes de apoio ao cadastro simplificado no território, no qual os proprietários poderão registar as suas matrizes prediais.

Atividades em 2021:

- Desenvolvimento de campanha de informação e de comunicação do projeto que é dirigido a toda a população;
- Colaborar com cada município na criação e montagem dos Gabinetes de apoio ao cadastro nas diversas freguesias de cada um dos Municípios do Cávado;
- Monitorização do trabalho desenvolvido;
- Reporte e comunicação com a Autoridade de Gestão do NORTE 2020.

6.3. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO (UNIDADE SIG DA CIM CÁVADO)

Entidade Promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição Geral: O Sistema de Informação do Território (SIT) permite a gestão da informação georreferencia do território por temáticas, permitindo atender às várias pretensões das diversas áreas da CIM do Cávado, Agência de Energia e AIT.

Objetivos: Desenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação Geográfica recorrendo a *Software Open Source* de gerenciamento de bases de dados relacionais (*Postgres/Postgis*), que integrando com o *Geoserver* (servidor web), permitirá aos usuários, visualizar e editar dados geoespaciais com simplicidade, permitindo uma flexibilidade na criação de mapas e compartilhando dados através de *Web Map Service (WMS)*, *Web Feature Service (WFS)*.

Atividades em 2021:

- Implementação da Base de Dados Nacional de Cartografia de acordo com o Decreto-Lei nº 130/2019 de 30 de agosto, com recurso exclusivo a *software Open Source (PostgreSQL/ PostGIS e QGIS)* – Tema da Hidrografia e transportes.
- Atualização do cadastro dos equipamentos da CIM Cávado;

- Implementação da estrutura para a Base de Dados para a Rede de Investimento Financiados;
- Apoio às várias atividades desenvolvidas na CIM Cávado, nomeadamente as atividades exercidas pela Gabinete Florestal Intermunicipal e a Autoridade Intermunicipal de Transportes.

6.4. PLANO DE AÇÃO DA ESTRATÉGIA INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: No âmbito de uma candidatura financiada pelo POSEUR foi desenvolvido o estudo da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para a NUT III Cávado, com a identificação das vulnerabilidades do território às alterações climáticas numa perspetiva intermunicipal e Municipal, que culminou na identificação de um conjunto de medidas/opções de adaptação e mitigação às alterações climáticas para o território, vertidas num Plano de Ação - o Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado - EIAAC.

Objetivos: é objetivo em conjunto com os Municípios associados, definir ferramentas de monitorização e implementação das medidas de adaptação previstas no território, de forma a serem cumpridos os objetivos intermunicipais da Estratégia no que se refere à adaptação do território às alterações climáticas.

Atividades em 2021:

- Definição de plano de monitorização do Estudo;
- Interação com os Municípios para a implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas;
- Identificação de linhas de financiamento para a implementação das medidas e opções de adaptação em conjunto com os municípios;
- Promoção de ações de sensibilização junto de escolas e população em geral sobre a temática

6.5. SISTEMA DE AQUISIÇÃO E MONITORIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES DA NUT III CÁVADO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado e Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

Descrição Geral: Em resultado da identificação das vulnerabilidades às alterações climáticas previsíveis no Cávado, e como medida prioritária de adaptação do território, foi montada uma rede de 6 estações meteorológicas (EMA), localizadas em cada um dos 6 concelhos, munidas de instrumentos de medição de 7 indicadores climáticos – velocidade do vento, direção do vento, temperatura, humidade, pressão atmosférica, e pluviosidade e radiação solar.

Este sistema regista os indicadores, e envia-os para uma plataforma de gestão de dados sediada na CIM, que por sua vez partilha a informação em tempo muito próximo do real com o Instituto nacional de Meteorologia, e com inúmeras entidades com quem a CIM estabeleceu protocolos de entendimento.

Objetivos: Há vários objetivos a atingir com esta rede. Em primeiro lugar garantir o bom funcionamento de cada uma das 6 estações, de modo a garantir-se que a informação flui em contínuo, sem hiatos. Depois, preservar a base de dados que vai sendo reforçada cada dia que passa, de modo que crie um histórico sobre os indicadores climáticos do território, que possam ser úteis para as diversas entidades que já os consultam mas também para os centros de conhecimento que tratarão de futuro e mais aprofundadamente o problema das vulnerabilidades do território às alterações climáticas.

Em terceiro lugar promoveremos capacitação e sensibilização junto dos parceiros do projeto no sentido de zelar pelo correto e contínuo funcionamento do sistema implementado.

Atividades em 2021:

- Implementação de plano de manutenção do sistema;
- Em parceria com os Municípios do Cávado definir um plano de gestão integrado;
- Definição de formação para os responsáveis Municipais para operacionalização do plano de gestão, assim como para os utilizadores da plataforma;
- Definição de novas parcerias com outras entidades quer do ponto de vista de partilha de dados, como de reforço de EMAs;
- Definição de novas formas de divulgação de disseminação de informação junto da população, por exemplo nos sites institucional e dos municípios.
- Compilação de informação em formato Relatório periódico com os indicadores climáticos da Plataforma de gestão de dados do Sistema.

6.6. "AQUA CÁVADO: O RIO QUE NOS UNE": 7.ª EDIÇÃO

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado e Agência de Energia do Cávado,

Parceiros: Municípios do Cávado, Esposende Ambiente, Mosteiro de Tibães, entre outros.

Descrição Geral: O projeto é promovido pela CIM do Cávado, em parceria com a Agência de Energia do Cávado e outros parceiros. Terá início no dia 22 de março – Dia Mundial da Água, e encerramento no dia 1 de outubro – Dia Nacional da água. O AQUA Cávado, ano 2021 terá no próximo ano a sua 7ª edição, que conjugará um conjunto de parceiros, atividades e dinâmicas diversas.

Objetivos: sensibilizar a população em geral para a importância da preservação e valorização ambiental e para a conservação dos rios Cávado e Homem e seus afluentes. Para tal, o projeto prevê várias ações integradas e direcionadas aos vários públicos-alvo, como são as escolas e a população em geral, para os quais se prevê a realização de diversas ações sobre as várias temáticas.

Atividades em 2021:

- Dinamização e um conjunto de ações já previstas, como a “Atividade Dias Viver a Água”, devidamente adaptadas aos constrangimentos do COvid-19.
- Promoção de ações de formação direcionadas;
- Identificação e dinamização de novas ações integradas no projeto;

6.7. ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO RIO CÁVADO E SEUS PRINCIPAIS AFLUENTES

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Águas do Norte, Águas do Cávado, AGERE E.M., APA.

Descrição Geral: O rio Cávado, é um recurso naturalmente estruturante do território, concretamente de toda a NUT III Cávado. Com o aumento da densidade do território da NUT III Cávado, e a pressão da presença humana junto dos rios, bem como o desenvolvimento económico a pressão da industrialização setor primário e secundário, os territórios que marginam os rios têm sido fortemente pressionados pondo em causa o equilíbrio ambiental, tornando-os vulneráveis.

Objetivos: Atendendo ao enorme valor do Rio Cávado, também do ponto de vista económico, seja para captação de água para abastecimento, como é o caso da ETA de Areias de Vilar da responsabilidade das Águas do Norte, ou da ETA de Palmeira que capta água no Rio Cávado para abastecimento do concelho de Braga, e também as várias Estações de Tratamento de Águas

residuais (ETAR's), que tanto a montante assim como a jusante libertam os seus efluentes no Rio Cávado, entre outros, pretende-se criar um núcleo, inicialmente reduzido, para observação dos rios e especialmente para monitorização da qualidade da água, e a gestão possível.

Atividades em 2021:

- Promover em parceria com as várias entidades referidas a implementação de uma Rede de Monitorização da qualidade físico-química e Biológica do Rio Cávado.

B7. ENERGIA

7.1. Monitorização dos Consumos Energéticos dos Edifícios Municipais do Cávado

7.2. Acompanhamento dos Contratos de Concessão de Energia Elétrica

7.3. Assessoria no Desenvolvimento e Apresentação de Candidaturas

7.4. Desenvolvimento de Ações de Sensibilização Energética

7.1. MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS DO CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: Este projeto tem por objetivo informar os municípios dos consumos reais verificados periodicamente em cada um dos pontos de consumo contratados, designadamente na iluminação pública e nos edifícios municipais, e cuja fatura é da responsabilidade do município. A informação dos consumos individuais é recolhida pelos analisadores de energia, instalados em 60 pontos de medição, assim como pelas plataformas do distribuidor. Seguidamente a informação é reformatada e organizada, com referência aos pontos de consumo devidamente identificados, sendo realizadas análises comparativas e análises de desvios, assim como é elaborado um relatório quadrimestral que é fornecido aos municípios para que possam interpretar facilmente e agir em função da conclusão que retiram na perspetiva de consumidores.

Objetivo: É objetivo da CIM Cávado continuar a implementar e a promover a utilização da plataforma "Sistema Inteligente de Gestão Energética" durante o ano de 2021, através da operacionalização dos sensores instalados em edifícios selecionados pelos municípios, que

comunicam em tempo real com a plataforma, registando em permanência os consumos energéticos de modo a capacitar os municípios com um instrumento de gestão e a possibilitar o desenvolvimento de medidas ativas de eficiência energética.

Atividades em 2021: As ações previstas vão no sentido de assegurar o acompanhamento dos consumos de energia em edifícios e iluminação pública, através da realização de relatórios energéticos quadrimestrais.

7.2 ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: A atividade de distribuição de energia elétrica em BT em Portugal continental está atribuída às autarquias locais. Os Municípios da NUT III Cávado concessionaram a atividade e os atuais contratos de concessão têm períodos de vigência de 20 anos, cessando até 2021.

Objetivo: Esta ação tem como principal objetivo assessorar os Municípios da NUT III Cávado no cumprimento das cláusulas definidas pelos respetivos Contratos de Concessão de Energia Elétrica em Baixa Tensão, assim como prestar o apoio necessário durante o período de cessação e celebração de novos contratos de concessão.

Atividades em 2021: As atividades previstas serão capazes de assessorar os Municípios da NUT III Cávado na execução dos presentes Contratos de Concessão e preparar o período de transição que se avizinha.

7.3. ASSESSORIA NO DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: O financiamento comunitário assume uma relevância significativa para a execução de projetos de eficiência energética, pelo que é fundamental acompanhar e responder às oportunidades de financiamento colocadas à disposição dos Municípios da NUT III Cávado.

Objetivo: Esta ação pretende assessorar os Municípios da NUT III Cávado no desenvolvimento e na apresentação de candidaturas a programas de financiamento, promovendo projetos que abrangem a eficiência energética.

Atividades em 2021: Durante o ano 2021 a CIM do Cávado, em parceria com a AEAC, continuará a manter-se atenta ao lançamento de novas oportunidades de financiamento e a incentivar os Municípios do Cávado a explorar todas as oportunidades de financiamento, nomeadamente nos programas: POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e POCTEP – Programa Operativo Cooperação Transfronteiriço Espanha e Portugal. Além disso, a CIM do Cávado procurará assessorar os beneficiários no desenvolvimento, esclarecimento de dúvidas e apresentação das candidaturas.

7.4. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO ENERGÉTICA

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: A escassez dos recursos energéticos não renováveis torna urgente a adoção de estratégias conducentes ao aumento da eficiência, associada à utilização dos recursos energéticos. Nestas inserem-se as ações de eficiência energética e a adoção de comportamentos mais eficientes.

Objetivo: A CIM do Cávado, em parceria com a AEAC, pretende apoiar a sensibilização das instituições da NUT III Cávado para a relevância da eficiência energética. Para tal, é importante continuar a promover ações de eficiência energética, adaptadas às características destas instituições, assim como sensibilizar todos os utilizadores.

Atividades em 2021: As atividades previstas para o ano 2021 têm como principal objetivo continuar a sensibilizar determinadas entidades e a população em geral para o aumento da eficiência energética.

B8. EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO

- 8.1. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado
- 8.2. Projeto “No Poupar é Que Está o Ganho” – Educação Financeira nas Escolas
- 8.3. Projeto “Ensinar a Aprender Português”
- 8.4. Projeto “ColorADD.SOCIAL – Programa nas Escolas”
- 8.5. Projeto “Clubes Comunitários”
- 8.6. Rede de Oferta de Cursos Profissionalizantes para o Ensino Secundário Profissional

8.7. Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado

8.1. PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DO CÁVADO

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado

Descrição geral: O PIICIE do Cávado é um instrumento de aprofundamento operacional da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) Cávado 2020, no domínio educativo, desenvolvido em cooperação estreita com as comunidades educativas do Cávado.

Objetivos: Implementar, monitorizar e avaliar um conjunto de projetos e medidas de promoção do sucesso escolar que sirvam de complemento à política educativa pública, elaborados com o envolvimento das comunidades educativas municipais.

Atividades em 2021:

- Implementação do Projeto Capacitação e Inovação da Rede Educativa do Cávado (ações de capacitação institucional para técnicos das equipas de projeto e Entidades Parceiras; acompanhamento do processo de execução do PIICIE e respetivos projetos; e, eventos de comunicação sobre temáticas relacionadas com o sucesso escolar);
- Reuniões de Conselho de Vereadores, para acompanhamento e validação dos relatórios de execução, monitorização e avaliação do PIICIE;
- Sessões de trabalho intermunicipais com o Grupo Operativo Intermunicipal para a Educação, para acompanhamento dos níveis de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivos projetos; e,
- Implementação do Projeto “Mais Cidadania: Plataforma de Colaboração e Partilha na NUT III Cávado” (Gestão e desenvolvimentos de conteúdos e recursos educativos digitais; Criação das credenciais de acesso para alunos, professores e encarregados de educação; Ações de Capacitação da rede educativa; e, Gestão e avaliação).

8.2. PROJETO “NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO” – EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Descrição geral: Trata-se de um projeto de educação financeira orientado para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e tem como objetivo informar e capacitar os alunos sobre conceitos sólidos de educação financeira, e quanto ao adequado uso do dinheiro.

Objetivos: Promoção da educação financeira aos alunos do Ensino Básico do Cávado.

Atividades em 2021:

- Identificação dos professores e n.º de turmas a participar no ano letivo 2020/2021;
- Ação de Formação de Curta Duração para os Professores participantes no Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho” (10.ª Edição);
- Organização e realização das visitas online ao Museu do Papel Moeda;
- Disponibilização de recursos pedagógicos e de uma plataforma educativa eletrónica para professores e alunos (com conteúdos, fichas de atividade, filmes de animação sobre os vários temas, planos de sala de aula para os professores);
- Acompanhamento permanente por parte do serviço de educação da Fundação; e,
- Organização e realização das Olimpíadas de Educação Financeira, concurso anual e sessão pública de trabalhos finais.

8.3. PROJETO “ENSINAR E APRENDER PORTUGUÊS”

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico), Centro de Investigação em Psicologia, o Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho, INVESTIGARE – Associação para a Investigação em Leitura, Escrita e Neurociências, Plano Nacional de Leitura e Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Descrição geral: Trata-se de um recurso educativo digital para o ensino da leitura e escrita, destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico e adequado para aulas presenciais, a distância e mistas, permitindo atender aos ritmos de aprendizagem de cada aluno e fornecendo feedback do seu progresso.

Objetivos: Disponibilizar um recurso educativo digital de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ciclo do Ensino Básico, que permita a sinalização atempada de alunos «em risco» e o apoio atempado aos alunos que apresentem dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita.

Atividades em 2021:

- Identificação dos professores e n.º de turmas a participar no ano letivo 2020/2021;
- Gestão dos utilizadores e operacionalização das credenciais de acesso para os professores, alunos e outros agentes;
- Realização de ações de apresentação das funcionalidades e manuseamento da plataforma (em formato digital e/ou presencial);
- Oficinas de formação específica para os professores envolvidos no projeto (em formato digital e/ou presencial);
- Disponibilização de recursos pedagógicos e provas de rastreio anuais e de monitorização, que permita efetuar o rastreio dos alunos do 1.º ciclo de ensino básico; e,
- Monitorização e acompanhamento da abordagem dos conteúdos realizada pelos Professores no contexto de sala de aula.

8.4. PROJETO “COLORADD.SOCIAL – PROGRAMA NAS ESCOLAS”

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado e Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Breve Descrição: Trata-se de um projeto de sensibilização sobre daltonismo e sobre o código ColorADD, bem como de rastreio do daltonismo, com o objetivo de alertar para todas as dificuldades que o daltónico enfrenta no seu dia-a-dia, dando a conhecer uma ferramenta inclusiva que o poderá auxiliar a ultrapassar esses constrangimentos.

Objetivos: Sensibilizar toda a comunidade educativa para a questão do daltonismo e realizar o rastreio precoce do daltonismo e da acuidade visual com os alunos do 1.º CEB.

Atividades em 2021:

- Ação de Sensibilização dirigida a toda a comunidade educativa;
- Dinâmica “Ver e Sentir as Cores” que permite às crianças experimentar a visão e constrangimentos do daltónico e “entender” a diferença de uma forma lúdica; e,
- Ações de rastreio do Daltonismo, diagnóstico pioneiro à escala já realizada e nesta idade.

8.5. PROJETO “CLUBES COMUNITÁRIOS”

Entidade promotora: Associação de Psicologia da Universidade do Minho – Apsi Uminho

Parceiros: Comunidade Intermunicipal do Cávado, Comunidade Intermunicipal do Ave, Município de Braga e de Vila Verde, Agrupamentos de Escola de Maximinos e Sá de Miranda

Descrição geral: Os Clubes Comunitários são uma estratégia de enriquecimento pessoal para alunos do ensino secundário, para escolher e pensar em conjunto num problema real da comunidade, estudar soluções simples, levá-las à prática, angariando apoios, e avaliar e comunicar a experiência e resultados à comunidade.

Objetivos: Dar resposta a necessidades de desenvolvimento articulado de competências socio emocionais e de adaptabilidade de interesses vocacionais de alunos do ensino secundário, com vista à sua adaptação académica e social, envolvimento na escola e sucesso escolar.

Atividades em 2021:

- Participar nas reuniões da equipa do projeto, para planeamento, escolha, monitorização e avaliação de resultados dos procedimentos a levar a cabo no terreno, nos estabelecimentos de ensino;
- Participação nas ações de formação da F.C. Gulbenkian relacionadas com o projeto
- Ligação aos estabelecimentos de ensino, em termos de direção e psicólogos escolares, para firmar o comprometimento com o projeto e a sua apresentação geral, bem como eventuais questões relativas ao seu prosseguimento, nos dois anos de vida do projeto;
- Divulgação do projeto e dos seus resultados junto da Comunidade da Intermunicipal do Cávado.

8.6. REDE DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais da NUT III Cávado, DGESTE-DSRN e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

Descrição geral: processo de concertação da Rede de Oferta de Cursos Profissionalizantes, em estreita colaboração com a ANQEP, DGESTE-DSRN, as divisões de educação municipais, Agrupamentos de Escola e Escolas Profissionais com ensino profissional.

Objetivos: planeamento da rede de ofertas e fornecer informação de apoio a outros processos de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento de competências.

Atividades em 2021:

- Sessão de trabalho para apresentar o balanço do trabalho desenvolvido em 2019 e as etapas de trabalho da implementação do Sistema de Antecipações de Necessidades de Qualificações (SANQ) para o 2021-2022;
- Preenchimento do instrumento de aprofundamento regional do SANQ – “Mapa toolkit”; e,
- Reunião de concertação, com a DGESTE-DSRN, Municípios e Escolas, da rede de cursos e ofertas profissionalizantes para 2021-2022 para a NUT III Cávado; e,
- Atualização do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2021-2024 (Aplicação do inquérito aos empregadores; Workshops e entrevistas com empregadores e outros agentes relevantes; Reuniões de auscultação com as escolas com oferta de cursos profissionais; Análise de informação documental; Produção de documento com principais análises e conclusões para divulgação alargada).

8.7. PLANO DE FORMAÇÃO INTERMUNICIPAL DA NUT III CÁVADO

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado

Breve Descrição: O Plano de Formação Intermunicipal do Cávado para ativos dos Municípios associados é uma prática na NUT III Cávado de há mais de 15 anos, o que tem permitido ganhos de qualidade e eficiência associadas à profissionalização da função, à gestão dos recursos e às economias de escala. O levantamento diagnóstico das necessidades formativas locais e o processo de elaboração dos Planos tem sido desenvolvido em estreita cooperação com o grupo de coordenação, composto pelos interlocutores municipais e entidades associadas.

Objetivos: Dotar os trabalhadores dos Municípios do Cávado de saberes e de competências que lhes permitam agir perante situações novas e/ou reconfigurarem práticas para a resolução de situações profissionais.

Atividades em 2021:

- Realização de 21 ações formativas do Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação Intermunicipal candidatado ao Aviso NORTE-62-2018-34 do POR Norte 2020;

- Monitorização e Avaliação do Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado para 2020;
- Elaboração do levantamento diagnóstico e execução de ações formação de curto prazo e sessões de esclarecimento, que permita colmatar necessidades formativas coletivas mais prementes; e,
- Reuniões trimestrais de Trabalho com o Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal para apoio, acompanhamento, monitorização e avaliação dos níveis de execução dos cursos e ações formativas do Plano; e,
- Promover a divulgação/comunicação trimestral do Plano.

B9. AÇÃO SOCIAL

9.1. Planos de Desenvolvimento Social (PDS) Municipais e Supraconcelhio da NUT III Cávado

9.2. Projeto “CÁVADO MAIS IGUAL”

9.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (PDS) MUNICIPAIS E SUPRACONCELHIO DA NUT III CÁVADO

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado e Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga

Descrição geral: Este documento resultado do processo de co-colaboração com as Redes Sociais Municipais e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga e contém propostas de projetos suscetíveis de serem candidatados às linhas de financiamento do Portugal 2020, no domínio da inclusão social.

Objetivos: criação de condições para uma melhor cooperação/coordenação entre os vários níveis de planeamento, conceção das intervenções e participação de agentes intersectoriais

Atividades em 2021:

- Colaborar e acompanhar a implementação deste documento e dos projetos no domínio da inclusão social que integram o plano de ação e são suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos avisos do Portugal 2020;

- Acompanhamento e assessoria no processo de operacionalização destes documentos, reforçando a articulação entre as dinâmicas de intervenção social à escala de municipal e supramunicipal; e,
- Participar nas reuniões plenárias da Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

9.2. PROJETO “CÁVADO MAIS IGUAL”

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado, ISCTE através da Unidade de Investigação Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, KUN Centre for Equality and Diversity e Comissão para a Cidadania Igualdade de Género

Descrição Geral: trata-se de uma candidatura ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, EEA Grants 2014-2021, e pretende materializar a primeira abordagem, em matéria de gestão organizacional dos Municípios da CIM, direcionada para as questões da igualdade de género e da conciliação com a vida pessoal, familiar e profissional.

Objetivos: Elaborar um Documento Estratégico Intermunicipal e Programas Municipais para a Conciliação como ferramenta central da sua estratégia para a Igualdade e Não Discriminação; e, capacitar os/as técnicos/as com conhecimentos e competências para o desenvolvimento e planeamento do território, com base nos princípios da igualdade e da não discriminação.

Atividades em 2021:

- Diagnóstico da cultura organizacional, perceção e expectativas no domínio da igualdade e da conciliação, e identificar áreas lacunares que concorrem para a plena conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
- Elaboração do Programa Cávado + Igual;
- Ações de formação que capacitem os/as participantes para a utilização e aplicação dos instrumentos do projeto Local Gender Equality e obtenção de conhecimentos e competências de planeamento da ação local, com base nos princípios da igualdade e da não discriminação.
- Gestão, Monitorização e Avaliação; e,
- Disseminação e Divulgação.

B10. CULTURA

10.1. Cultura Para Todos no Cávado

10.2. Inventariação de Património Construído com vista à Classificação pela DGP.

10.3. Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado

10.4. Projeto de Educação Literária – Criação Do Livro As “6 Lendas Com Legendas”

10.1. CULTURA PARA TODOS NO CÁVADO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado

Descrição geral: projeto de intervenção social com recurso a práticas artísticas, enquanto abordagem inovadora para grupos e/ou pessoas com particulares dificuldades de inclusão social e que muitas vezes “resistem” à participação em projetos e/ou iniciativas de desenvolvimento de competências, envolvimento na comunidade onde se inserem e na procura de soluções/caminhos para as suas necessidades.

Objetivos: Promover o desenvolvimento de competências, junto de grupos com particulares dificuldades de inclusão social, através da dinamização de práticas artísticas e culturais, tendo em vista a aquisição de capacidades que contribuam para uma maior integração.

Atividades em 2021:

- Montagem técnico-institucional do projeto (planeamento das atividades e reuniões de concertação com as entidades parceiras a envolver);
- Ações de dinamização de práticas artísticas e culturais por e ou para grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, bem como para idosos, em particular, iniciativas que permitam o seu envolvimento direto em experiências artísticas e/ou culturais; e,
- Gestão e acompanhamento do projeto.

10.2. INVENTARIAÇÃO DE PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO PELA DGP | CLASSIFICAÇÃO DAS PONTES DE RIO CALDO - TERRAS DE BOURO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Município de Terras de Bouro, Direção Geral da Cultura; EP – Estradas de Portugal S.A, EDP e a Ordem dos Engenheiros Norte

Descrição Geral: As Pontes de Rio Caldo foram construídas nos anos 1952-54 na freguesia de Rio Caldo e Vilar da Veiga em Terras de Bouro, a uma cota elevada para suprir os constrangimentos resultantes do enchimento da albufeira da Caniçada. São 2 obras imponentes e complexas da autoria do genial engenheiro português Edgar Cardoso. Delicadas, mas ao mesmo tempo de ar robusto, elegantes e bem integradas com a paisagem, estas pontes são um símbolo da engenharia portuguesa daquela época. Os tabuleiros em laje de betão armado assentam em pilares ocós – em pedra tosca proveniente da Póvoa de Lanhoso, Amares e Montariol –, com uma altura máxima de 58 metros de altura. Pelo seu reconhecido valor, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro decidiu avançar com o processo de classificação de património de valor nacional.

Atividades em 2021: É objetivo da CIM Cávado colaborar com o Município de Terras de Bouro na organização e implementação do processo de classificação das pontes junto das entidades competentes, em parceria com a Ordem dos Engenheiros Norte e junto da Direção Geral do Património.

10.3. REDE INTERMUNICIPAL DAS BIBLIOTECAS DE LEITURA PÚBLICA DO CÁVADO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Bibliotecas Municipais da NUT III Cávado e Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

Descrição geral: A constituição desta Rede Intermunicipal emergiu do desafio estratégico lançado pela DGLAB para a criação de redes de trabalho locais, entre profissionais das bibliotecas públicas, CIM e demais parceiros externos de potencial local, com o intuito de reforçar o posicionamento e ação das Bibliotecas Públicas junto da comunidade local, a partir de uma estrutura de gestão sub-regional que potencie a resolução e o apoio a serviços de bibliotecas mais carenciados.

Objetivos: Promover a disponibilização de recursos e de serviços comuns que conduzam à promoção da identidade regional enquanto comunidade, designadamente com as instituições e diferentes agentes de intervenção local e regional.

Atividades em 2021:

- Reunião do Conselho de Vereadores da Cultura para apresentação e aprovação do Plano de Atividades 2021 do Grupo de Trabalho;

- Realização de sessões de trabalho mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal da Rede das Bibliotecas de Leitura Pública da CIM;
- Implementação e monitorização do Projeto “Biblioteca Digital do Cávado” (digitalização dos documentos identificados pelas Bibliotecas municipais; Elaboração da Política de gestão e acessos à Biblioteca Digital do Cávado; e, Gestão e acompanhamento do projeto).

10.4. PROJETO DE EDUCAÇÃO LITERÁRIA – CRIAÇÃO DO LIVRO AS “6 LENDAS COM LEGENDAS”

Entidade promotora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Bibliotecas Municipais da NUT III Cávado

Descrição geral: pretende-se criar um livro infantil “6 Lendas com Legendas”, numa lógica de valorização do património natural e cultural da região do Cávado, através da literatura infantil e da mediação da leitura. Terá a sua génese na recolha e adaptação das lendas com vista a reinventar e promover a tradição oral do Cávado.

Objetivos: i) promover os bens culturais do Cávado através da literatura infantil e da mediação da leitura; ii) criar um suporte para a educação e conservação do património oral, através da adaptação e divulgação das diferentes lendas do Cávado; e, iii) divulgar um mapa-itinerário que funcionará como roteiro para a captação e consciencialização da procura turística.

Atividades em 2021:

- Criação, maquetização e produção do livro infantojuvenil “6 Lendas com Legendas”;
- Lançamento oficial do livro infantil “6 Lendas com Legendas” com a presença dos autores e a dramatização teatral por parte de uma companhia teatral local;
- Criação e promoção de um roteiro-itinerário digital que servirá de mapa turístico para a descoberta do património natural e cultural associado à literatura lendária;
- Realização de 6 sessões de apresentação do livro “6 Lendas com Legendas” pelo autor Pedro Seromenho com a dinamização da leitura, a ilustração ao vivo e a teatralização das narrativas, em coordenação com as Bibliotecas Municipais da NUT III Cávado;
- Realização de 2 sessões de reinterpretação artística do livro infantil “6 Lendas com Legendas”;
- Realização de 6 oficinas de ilustração “Nature Sketch” com um ilustrador;
- Realização de 6 horas do conto realizadas por um contador, com base na importância da lenda e do mito na construção do imaginário infantojuvenil;

- Realização de 1 workshop de escrita criativa, mediação e elaboração de fichas de leitura para educadores, professores e bibliotecários da região do Cávado intitulado “A Lenda: da boca até ao livro”.
- Conceção, design e produção de material de promoção e divulgação do projeto;
- Realização de 1 seminário e tertúlias on-line de informação e divulgação do projeto.

B11. SERVIÇOS PARTILHADOS

11.1. CENTRAL DE COMPRAS

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Entidades aderentes da Central de Compras, nomeadamente Municípios da NUT III Cávado e empresas municipais.

Descrição Geral: A Comunidade Intermunicipal do Cávado constituiu uma Central de Compras, aprovada pela sua Assembleia Intermunicipal em 28 de abril de 2015, que tem como objetivo principal a redução da despesa pública através da contratação centralizada de bens e serviços transversais a todos os municípios que integram a CIM Cávado, nomeadamente através da celebração de acordos quadro.

A Central de Compras conta já com 6 acordos quadro celebrados: eletricidade, gás, combustível rodoviário, refeições escolares e seguros, com adesão crescente por parte das entidades aderentes.

Tem também ao seu dispor uma plataforma eletrónica que permite divulgar a atividade da central de compras, a inscrição de fornecedores, partilha de documentação e mais recentemente a tramitação de procedimentos de ajuste direto e consultas prévias.

Objetivo: Alargamento da oferta de acordos quadro, de acordo com as necessidades manifestadas pelas entidades aderentes, permitindo desta forma aumentar o poder negocial e a obtenção de ganhos financeiros, nomeadamente através da redução de custos (administrativos, de transação) e redução e preços por aumento de escala (obtenção de economias de escala).

Atividades em 2021:

- Atualização/renovação dos acordos quadro de Fornecimento de Eletricidade, Combustível, Refeições Escolares e Seguros;
- Desenvolver ações de comunicação e marketing voltadas para as entidades aderentes da Central de Compras, com o objetivo de aumentar o número de adjudicações no

- âmbito dos acordos-quadro, bem como aumentar o leque de entidades aderentes à Central de Compras da CIM Cávado;
- Monitorização e acompanhamento dos acordos quadro em vigor, nomeadamente ao nível dos relatórios de faturação emitidos pelas entidades aderente e fornecedores;
 - Realização de reuniões da Comissão de Acompanhamento e de momentos formativos para os técnicos das entidades aderentes.

B12. POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

12.1. PROJETO “RE@DY TO ASSESS IN DIGITAL LEARNING SCENARIOS” (ERASMUS+ KEY ACTION 2)

Entidade promotora: Casa do Professor

Parceiros: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição geral: O projeto pretende desenvolver as competências pedagógicas digitais dos professores, através de cursos de formação que apoiem a sua adaptação à educação online, através da criação de um: kit de ferramentas e uma ferramenta para avaliar o perfil digital dos professores; conjunto de recursos que apoiam a inclusão de feedback avaliativo na conceção de cenários educacionais digitais; e, MOOC como desenvolvimento profissional contínuo.

Objetivos: caracterizar contextos educativos europeus, dinâmicas de avaliação formativa na educação online e seus padrões de implementação, de forma a conceber um programa de ação estruturado e flexível, capaz de configurar novos ambientes de educação digital adaptados aos desafios locais e realidades, olhando de forma especial o feedback avaliativo e interacional nos processos de ensino e aprendizagem, como uma ferramenta formativa crucial para o sucesso dos alunos em ambientes digitais.

B.13. GESTÃO DO PATRIMÓNIO

13.1. UNIDADE DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Existem sob a alçada da CIM Cávado 4 edifícios, todos sediados na cidade de Braga. Três deles são propriedade da CIM Cávado, e o quarto é propriedade do Estado Português, e está ocupado com a sede da CIM.

Atividades em 2021:

- Edifício dos Biscainhos: promover junto do novo Governo português novas diligências no sentido de ser possível recuperar a proposta de permuta do edifício por um conjunto de património do mesmo valor, nomeadamente de forma a que o edifício ocupado pela CIM Cávado possa vir a ser sua propriedade.

Na ala Nascente do edifício (não ocupada pelo Museu), deverão ser promovidas ações que promovam um coadunar das atividades nela desenvolvidas e o valor patrimonial do imóvel.

- Edifício do Rossio da Sé: intervir no edifício ao nível da sua eficiência energética, nomeadamente nas questões relacionadas com as envolventes envidraçadas e opacas e das coberturas. Estas intervenções deverão ser enquadradas numa candidatura comunitária a submeter ao NORTE 2020 no início de 2020.

Deverá ainda ser feita uma pequena intervenção no acesso ao Tribunal do Trabalho, no sentido de permitir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida ao edifício.

- Edifício da Rua dos Falcões: regularizar juridicamente a relação administrativa com os utilizadores do edifício.
- Edifício da Rua do Carmo (propriedade do Estado): depois de concluída a substituição do fibrocimento que ocupava um corpo do edifício, pretende-se instalar em 2020 uma unidade fotovoltaica de auto-consumo na cobertura do edifício.

Assegurar a conservação e manutenção regular de todo o edifício, bem como da área exterior.

B14. JUSTIÇA

14.1. CRIAÇÃO E ALARGAMENTO DOS JULGADOS DE PAZ

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde, Organismo do Ministério da Justiça que tutela os Julgados de Paz e o Julgado de Paz de Terras de Bouro;

Breve Descrição: A sede do concelho de Terras de Bouro está dotada de um Julgado de Paz, que tem capacidade técnica e recursos humanos suficientes para abarcar as solicitações dos concelhos de Amares e de Vila Verde. O número de processos que entram anualmente no

Julgado de Paz de Terras de Bouro deixa margem para que o mesmo Julgado de Paz alargue a sua área de jurisdição.

Objetivos: Retomar este processo que não foi resolvido em 2020 conforme estava previsto, isto é, mantendo a sede do Julgado de Paz em Terras de Bouro, promover o processo de alargamento aos concelhos de Amares e Vila Verde, junto do Ministério da Justiça.

Atividades em 2021: Em cooperação com a Câmara Municipal de Terras de Bouro e com a Sr^a Juíza do Julgado de Paz de Terras de Bouro, instruir e promover o processo de alargamento já no primeiro quadrimestre de 2021.

B15. ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS

15.1. Antena para a Captação de Investimentos para o Território da NUT III Cávado

15.2. Assessoria aos municípios no âmbito da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2027

15.1. ANTENA PARA A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O TERRITÓRIO DA NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora CIM Cávado

Descrição Geral: Divulgação de oportunidades de financiamento existentes na Política de Coesão Europeia, ao nível dos Fundos do Portugal 2020, da Política de Cooperação Europeia e programas diretos da Comissão.

Objetivos: O objetivo desta atividade é manter os municípios permanentemente informados e apoiá-los acerca das oportunidades de financiamento disponíveis nos diversos Programas do Portugal 2020, assim como dos diversos Programas de Cooperação Europeia (Transfronteiriço, Transnacional, Inter-regional) e programas de apoio diretos disponibilizados pela Comissão Europeia (ERASMUS +, Horizonte 2020, LIFE, Emprego e Inovação Social “EaSI Program”, Europa Criativa, CEF- Connecting Europe Facility).

Para além destes fundos, existem regularmente oportunidades de financiamento do governo de que os municípios podem beneficiar, como é o caso do “Programa Valorizar” promovido através do Turismo de Portugal, ou do Fundo Ambiental promovido pelo Ministério do Ambiente, que importam acompanhar.

Atividades em 2021: prestação de informação regular aos municípios sobre abertura de oportunidades de financiamento

15.2. APOIAMENTO AOS MUNICÍPIOS NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA 2021-2027

Coordenador: CIM Cávado

Descrição Geral: O regulamento do Programa de Recuperação e Resiliência só será conhecido em janeiro de 2021, de modo que só nessa altura será possível definir com mais precisão o modo de atuação da CIM relativamente a este dossier.

Contudo sabe-se que o Plano de Recuperação e Resiliência deverá desenvolver-se entre os anos 2021 e 2026, com um montante de 12,9 mil M€ destinados a subvenções, e 15,7 mil M€ destinados a empréstimos.

Sabe-se também que será um programa especial, não sujeito às regras da coesão. Não terá avisos no sentido tradicional, e que visa contratualizar operações diretamente entre o tomador e a estrutura de gestão, que será centralizada.

Objetivos: Utilizando a Antena de captação de investimentos da CIM, criar uma “task force” com os municípios de modo a identificar na primeira fase do arranque do programa oportunidades de candidatura que deem vantagem ao Cávado. Para isso, os tomadores, municípios ou não, deverão prevenir-se com projetos “maduros” de modo a cumprir as condições de elegibilidade do programa que são muito exigentes, tendo em conta aquilo que já é conhecido.

Atividades em 2021: Participar em todas as ações e reuniões que possam proporcionar capacitação dos técnicos da CIM e partilhar toda a informação por todos os agentes que possam e queiram ser tomadores de projetos a cofinanciar pelo PRR

B16. REDES COLABORATIVAS

16.1. CONSELHOS DE VEREADORES

No ano de 2021, pretende-se manter a prática da realização periódica de conselhos de vereadores nas diversas áreas em que a CIM do Cávado atua. Se em alguns casos será um trabalho de continuidade, noutros casos são propostas de criação de novos conselhos. Este exercício reforça o associativismo, proporciona a partilha de ideias e de boas práticas, une os municípios e concretiza a verdadeira rede associativa a um nível abaixo do conselho

intermunicipal. Para além disso é nos conselhos de vereadores que se discutem mais detalhadamente e preparam as decisões para o conselho intermunicipal.

Falamos dos conselhos de vereadores com os seguintes pelouros: Educação; Cultura; Ação Social; Formação na Administração Local; Turismo; Transportes; Energia; Economia; Ambiente; Florestas; Proteção Civil.

Os objetivos destas reuniões são bastante específicos mediante a temática em questão mas de uma forma geral os objetivos são:

- Acompanhar projetos que se encontram em execução, procurando contribuir para o trabalho em rede;
- Identificar e colmatar as principais dificuldades de operacionalização dos projetos através da sua partilha com os demais atores;
- Procurar promover a apresentação de novas propostas de projetos nas suas áreas específicas.

B17. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM DO CÁVADO

Objetivo: A Comunidade Intermunicipal do Cávado com a evolução dos tempos tem vindo a solidificar a sua Comunicação Institucional, havendo por isso, um maior acompanhamento ao nível da Comunicação Institucional do Cávado nos vários projetos promovidos pela CIM Cávado.

A Comunicação Institucional do Cávado tem seguido uma política de afirmação da marca e do território, potenciando a participação em eventos e seminários de responsabilidade da CIM Cávado.

A sua atividade comunicacional tem progredido nas suas formas e veículos de comunicar, através da implementação de novas técnicas, permitindo-se assim ajustar-se às necessidades dos seus intervenientes e participantes. Cada ano a CIM Cávado tem alargado os seus públicos, e tem atingido públicos diversos, tendo em conta a natureza dos projetos durante as suas iniciativas com carácter de maior visibilidade.

O objetivo da CIM Cávado centra-se na aposta na promoção não só da instituição, mas também da região e dos seis concelhos que a constituem, através da utilização de uma linguagem comum a todos. Dessa forma a comunicação passa sobretudo pela divulgação de iniciativas, sessões públicas de informação e desenvolvimento de projetos em execução, nos meios de comunicação onde a CIM Cávado está presente. De salientar, a presença maior nos meios de comunicação digital, website institucional e páginas de redes sociais, e na divulgação de notas de

imprensa/comunicado junto dos meios de comunicação social, preferencialmente com expressão no território.

Atividades para 2021: Para o ano de 2021, a CIM Cávado prevê dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos, através da aplicação de instrumentos direcionados para novos públicos, sobretudo pela comunicação online, que impõe novas formas de comunicar, numa comunicação cada vez mais próxima e atual. A metodologia a implementar para dar resposta aos novos desafios comunicacionais, exigem a capacitação interna de uma equipa, consubstanciada com um elemento.

De igual forma, a concretização de projetos em execução, implica a criação de Planos de Comunicação direcionados para a promoção dos projetos, que deverão impor alguma disciplina e concretização de ações de comunicação específicas para o próximo ano. De salientar o projeto Cávado + Igual financiado pelo EEA Grants, a Promoção dos Caminhos de Torres (Santiago) e o projeto Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado.

B18. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ao nível do espaço sub-regional promoveremos a cooperação institucional suficientemente alargada e diversificada, de modo que facilite a constituição de redes de cooperação que potenciem os resultados pretendidos por cada entidade.

Nesta linha de orientação, propõe-se manter e reforçar em 2021 a rede de cooperação já estabelecida, com especial destaque para os parceiros estratégicos e principais: os 6 municípios do Cávado que constituem a CIM do Cávado, assim como os seus universos municipais, a Agência de Energia do Cávado e a CCDRN/NORTE2020, assim como para os outros parceiros igualmente estratégicos e habituais como sejam a ATHACA, a CIM do Ave e a CIM do Alto Minho, o INORDE, a Deputação de Ourense, a Universidade do Minho, o IPCA, o IPVC, a Universidade Católica de Braga, a UTAD, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, a Associação Florestal do Cávado, a Forestis, os Centros de Emprego, a Direção Distrital de Braga da Segurança Social a Plataforma Supraconcelhia do Cávado, a brigada de projetos especiais da GNR, a “Esposende Ambiente”, a Esposende 2000, o Mosteiro de Tibães, entre outras.

Destacamos o valor e o carácter permanente de todas estas parcerias, as quais se efetivam das mais diversas formas, quer seja pela força de projetos desenvolvidos em colaboração, quer de ações desenvolvidas em colaboração ou em conjunto, representações em órgão de gestão, órgãos sociais ou meras colaborações protocoladas em função do interesse comum.

A importância e qualidade institucional da Comunidade Intermunicipal do Cávado, corporizada nas suas atribuições, competências, objetivos e credibilidade do trabalho realizado, e também na qualidade dos seus principais representantes, impelem-na a assumir diversas representações em diversos órgãos de gestão, de consulta ou de participação efetiva, para as quais é nomeada ou convidada.

Representação em Órgãos Executivos de outras Instituições:

- Agência de Energia do Cávado - AEC
- DLBC Rural - Cávado com Vida (ATAHACA)
- DLBC Mar - (CIM do Alto Minho)
- Comissão Permanente do Consórcio Minho in

Representação nos Órgão Sociais de outras Instituições:

- Conselho Estratégico da CCDRN
- Comissão Permanente do Conselho da Região
- Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020
- Conselho Consultivo Local do Centro de Emprego
- Comissão Distrital de Proteção Civil
- Comunidade Territorial de Cooperação (c/ Orense)
- Assembleia Geral da Associação Florestal do Cávado
- Plataforma Supraconcelhia do Cávado

C1. APRESENTAÇÃO

Os presentes documentos previsionais para 2021, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, foram elaborados em conformidade com a regulamentação em vigor.

C2. RECEITA

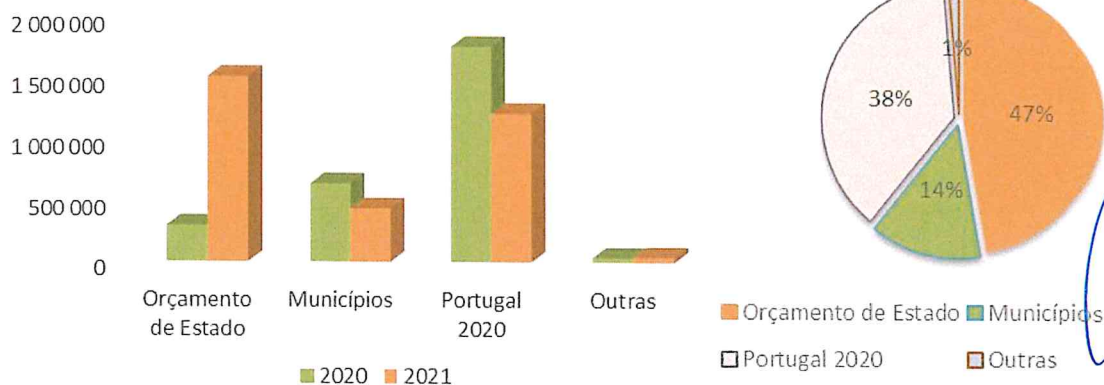
O orçamento da receita apresenta para o ano 2021, um valor de 3 210 045€, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra:

| Receita | 2020 | 2021 | % |
|---------------------|------------------|------------------|-----|
| Orçamento de Estado | 295 148 | 1 516 756 | 47% |
| Municípios | 640 026 | 436 992 | 14% |
| Portugal 2020 | 1 765 506 | 1 216 277 | 38% |
| Outras | 35 021 | 40 021 | 1% |
| Total | 2 735 700 | 3 210 045 | |

Como se pode verificar, o orçamento da receita de 2021 apresenta um acréscimo relativamente ao ano de 2020.

O acréscimo resulta do significativo aumento das receitas provenientes do Orçamento de Estado, mais concretamente do Fundo Ambiental, que permitirá à CIM Cávado proceder aos pagamentos referentes à Rede de Transportes Transitória e Contratada.

À semelhança dos anos anteriores os fundos comunitários representam também um peso significativo no financiamento da CIM do Cávado (38%).



2.1 Comparticipação comunitária

Com um peso relativo de 38% da receita total, as receitas provenientes do desenvolvimento de projetos assumem, como sempre, uma importância determinante no orçamento e na atividade desta comunidade intermunicipal.

O ano de 2021, tal como ocorreu no ano transato, será um ano de grande execução de projetos com financiamento comunitário, como os projetos que integram o PROVERE – Minho Inovação, que representam um peso significativo no orçamento, o projeto cultura para todos, o plano de formação intermunicipal, entre outros.

De ressaltar neste capítulo, o grau de incerteza que este tipo de financiamento sempre encerra e que transporta para os documentos previsionais, no entanto as operações já em execução e outras já aprovadas e prestes a iniciar permitem encarar com confiança uma boa gestão a este nível.

2.2 Orçamento de Estado

Para 2021 é já conhecida a proposta de orçamento de estado apresentada pelo Governo à Assembleia da República, a qual regista um ligeiro crescimento das transferências para a CIM do Cávado face ao ano de 2020.

| Ano | Valor | Diferença | Var % |
|-----------------|---------|-----------|-------|
| 2020 | 196.222 | | |
| 2021 (proposta) | 215.844 | 19.622 | 10% |

Ainda proveniente do Orçamento de Estado, mais concretamente do Fundo Ambiental, prevê-se uma receita significativa destinada ao financiamento da atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado.

2.3 Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam 6% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do Estado.

| Ano | Valor | Diferença | Var % |
|-------------|----------------|---------------|---------------|
| 2015 | 151.404 | 9.718 | 6,9% |
| 2016 | 151.404 | 0 | 0% |
| 2017 | 156.873 | 5.469 | 3,6% |
| 2018 | 160.699 | 3.826 | 2,4% |
| 2019 | 168.884 | 8.185 | 5,09% |
| 2020 | 168.884 | 0 | 0% |
| 2021 | 197.241 | 28.357 | 16,79% |

Já no que respeita às prestações dos municípios para a realização da contrapartida nacional dos projetos, esta é repartida em função do benefício esperado para o respetivo município, como se pode verificar no Mapa 2 anexo ao orçamento. Para o orçamento de 2021 o valor total previsto das contrapartidas dos municípios é 239.739,98 €, o que corresponde a cerca de 8% do volume global da receita.

C3. DESPESA

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, totalizando os mesmos 3 210 045€, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

| Despesas Orçamentadas | 2020 | 2021 | % |
|------------------------------|------------------|------------------|----------|
| Despesas com Pessoal | 651 900 | 732 900 | 23% |
| Aquisição de Bens | 28 200 | 25 200 | 1% |
| Aquisição de Serviços | 1 683 170 | 2 362 900 | 74% |
| Outras | 372 430 | 89 045 | 3% |
| Total | 2 735 700 | 3 210 045 | |

Passa-se de seguida explicar as rubricas que apresentam dotações materialmente relevantes:

Despesas de Pessoal: este capítulo concentra necessariamente uma parte significativa das despesas, englobando todos encargos com os recursos humanos da CIM do Cávado, os quais apresentam um crescimento em 2021, em consequência do aumento de volume de trabalho e previsível aumento de competências para as CIM. De realçar, no entanto, o facto destes gastos apresentarem uma elevada cobertura por projetos financiados, nomeadamente os projetos de assistência técnica do PDCT e do Plano Integrado e Inovador de combate ao Insucesso Escolar.

O capítulo aquisição de serviços, representa um peso muito significativo no orçamento da despesa e regista um incremento face ao orçamento de 2020. Destina-se essencialmente ao desenvolvimento de projetos promovidos pela CIM do Cávado, com destaque para:

- Transporte: esta rubrica representa cerca de 36% do orçamento da despesa e 48% da verba prevista no capítulo e destina-se essencialmente ao financiamento da "Rede Transitória" e a "Rede Contratada" da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado. Por Rede Transitória entende-se a compensação que a CIM Cávado (financiada para tal pelos Municípios) terá de dar aos Operadores de Transporte Público de Passageiros por via das quebras de receita que estes registam em resultado da Pandemia de COVID - 19. Esta compensação poderá ser mais ou menos substancial conforme o desenrolar do estado sanitário da comunidade, podendo inclusivamente deixar de ser necessária num cenário otimista. Quanto à Rede Contratada, trata-se do início da operação de transporte público de passageiros ao abrigo do novo Contrato de Concessão. Estima-se que este contrato entre em vigor durante o período das férias

escolares, causando assim o menos constrangimento possível aos utentes, estando para já apontada como data mais provável o dia 1 de agosto. As despesas com a Rede Contratada estão já definidas na proposta adjudicada, composta por dois lotes distintos.

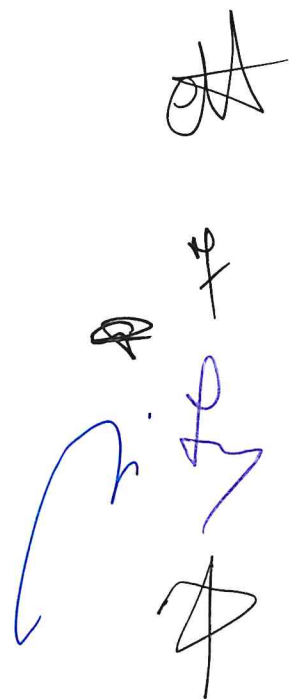
- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: esta rubrica agrega as aquisições de serviços desta tipologia previstos nos diversos projetos em execução, os quais representam cerca de 20% da verba orçada neste capítulo e por sua vez a rubrica representa cerca de 15% do total do orçamento da despesa;
- Outros trabalhos especializados: esta rubrica concentra um conjunto de contratações externas imprescindíveis para a execução de projetos, nomeadamente, para os projetos do PROVERE – Minho Inovação (com um peso de 10% no total da dotação da rubrica), representando esta rubrica um peso de 7% do total do orçamento da despesa.

C4. NOTAS FINAIS

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 3.210.045€. A receita corrente atingirá um montante de 3.210.025€ o que compara com a despesa corrente de 3.139.600€, enquanto a receita de capital fica pelos 20 € para uma despesa de capital de 70.445€.

Braga, 16 de novembro de 2021

**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL DO
CÁVADO**

A vertical column of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below.

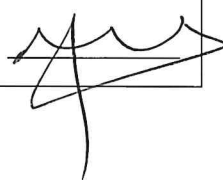
GRANDES OPÇÕES DO PLANO

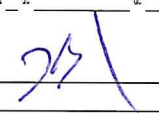
**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021
QUINQUÉNIO 2021 - 2025**

Identificação do Objeto: CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL
Tipo de Dotação: DOTAÇÕES INICIAIS
Tipo de Plano: PLANO ATIVIDADES MUNICIPAIS
Tipo de Fabrica: CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido: S

Euros

| Objetivo | Número do projeto | Designação do projeto | Fabrica | Forma de feil. | Grupo de Fontes de Financiamento | | | | Datas | | Es. de | Pagamentos | | | | | | | | | | Total previsto (21)=(13)+...+(20) | | |
|--|------------------------|--|-------------|----------------|----------------------------------|--------------|-----|-----|------------|------------|--------|------------|----------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------------------------|--|--|
| | | | | | R G | R P | U E | RER | Início | Fin | | PAGAM. ATÉ | PAGAM. PREVISI | 2021 | | | | | Períodos seguintes | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | (Financ. Definido) | (Financ. N./ Def.) | (TOTAL) | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Outros | | | |
| [1] | Código Ano Tipo Número | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] | [12] | [13] | [14] | [15] | [16] | [17] | [18] | [19] | [20] | [21]=(13)+...+(20) | | | | |
| 4. | | Outras funções diversas não especificadas | | | | 1.140.720,00 | | | | | | | | 1.140.720,00 | | 1.140.720,00 | 1.117.422,00 | 1.138.770,00 | | | 3.397.912,00 | | | |
| 4.3. | | Concessão do serviço público de transporte de passageiros rodoviário | 0102/000210 | | | 1.140.720,00 | | | 2021/01/01 | 2025/12/31 | | | | 1.140.720,00 | | 1.140.720,00 | 1.117.422,00 | 1.138.770,00 | | | 3.397.912,00 | | | |
| 4.3. | 07 2021 A 1 | | | | | 1.140.720,00 | | | | | | | | 1.140.720,00 | | 1.140.720,00 | 1.117.422,00 | 1.138.770,00 | | | 3.397.912,00 | | | |
| [5] E - BARRIGADA; A - ADM. DIR.; 0 - OUTRA; B - AD/DIR.; C - AD/OUTRA | | | | | Total: | 1.140.720,00 | | | | | | | | 1.140.720,00 | | 1.140.720,00 | 1.117.422,00 | 1.138.770,00 | | | 3.397.912,00 | | | |

Em ___ de ___ de ___


Em ___ de ___ de ___


Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos de Capital

Quinquénio

2021/2025

| Objectivo | Código da Classificação Económica | Número do projecto/acção | Designação do Programa e Projecto / Acção (b) | Responsável | Forma de Realização | | | | Fonte de Financiamento | | Datas | | Realizado (c) | Despesas | | | | Total Previsto (g) | | |
|-----------|-----------------------------------|--------------------------|---|-------------|---------------------|------|-----|------|------------------------|-----|-------------------|----------------|---------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|--------------------|---------------|----------------|
| | | | | | Administração | | FC | | Início | Fim | Total (d)=(e)+(f) | Anos seguintes | | | Total Previsto (g) | | | | | |
| | | | | | AC | AA | FC | 2022 | | | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | | | |
| 01. | | | FUNÇÕES GERAIS | | | | | | | | | 0 | 26 392 | 26 392 | 0 | 66 597 | 71 502 | 72 102 | 72 702 | 309 295 |
| 01.01 | | | SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | | | | | | | | | 0 | 26 392 | 26 392 | 0 | 66 597 | 71 502 | 72 102 | 72 702 | 309 295 |
| 01.01.01 | | | Administração geral | | | | | | | | | | 10 000 | 10 000 | | 37 500 | 37 600 | 37 700 | 37 800 | 160 600 |
| 01.01.01 | 07.01.03. | 01/2021 | Edifícios | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 500 | 500 | | 500 | 500 | 500 | 500 | 2 500 |
| 01.01.01 | 07.01.04. | 01/2020 | Construções diversas | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 500 | 500 | | 500 | 500 | 500 | 500 | 2 500 |
| 01.01.01 | 07.01.06. | 01/2020 | Material de transporte | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 1 990 | 1 990 | | 8 355 | 10 300 | 10 400 | 10 500 | 41 545 |
| 01.01.01 | 07.01.07. | 01/2020 | Equipamento de informática | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 1 000 | 1 000 | | 7 100 | 7 200 | 7 300 | 7 400 | 30 000 |
| 01.01.01 | 07.01.08. | 01/2020 | Software informático | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 6 000 | 6 000 | | 6 040 | 6 600 | 8 700 | 8 800 | 38 140 |
| 01.01.01 | 07.01.09. | 01/2020 | Equipamento administrativo | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 3 500 | 3 500 | | 3 600 | 3 700 | 3 800 | 3 900 | 18 500 |
| 01.01.01 | 07.01.10. | 01/2020 | Equipamento básico | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 2 800 | 2 800 | | 2 900 | 3 000 | 3 100 | 3 200 | 15 000 |
| 01.01.01 | 07.01.11. | 01/2020 | Ferramentas e utensílios | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 100 | 100 | | 100 | 100 | 100 | 100 | 500 |
| 01.01.01 | 07.01.13. | 01/2020 | Investimentos incorpóreos | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 |
| 01.01.01 | 08.05.01.0. | 01/2020 | Municípios | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 |
| 01.01.01 | 11.02.99. | 01/2020 | Outras | * | O | 100% | | 2021 | 2025 | | | | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 |
| 4. | | | OUTRAS FUNÇÕES | | | | | | | | | 0 | 44 053 | 44 053 | 0 | 4 305 | 0 | 0 | 0 | 48 358 |
| 4.3 | | | DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.3.2 | | 02/2019 | Minho Inovação - Coordenação e Gestão | | | | | | | | 1 | | 4 306 | 4 306 | 0 | 4 305 | 0 | 0 | 0 | 8 611 |
| 4.3.2 | 07.01.07 | 02/2019 | Equipamento de informática | * | O | 15% | 85% | 2020 | 2022 | | | | 1 846 | 1 846 | | 1 845 | | | | 3 691 |
| 4.3.2 | 07.01.09 | 02/2019 | Equipamento administrativo | * | O | 15% | 85% | 2020 | 2022 | | | | 2 460 | 2 460 | | 2 460 | | | | 4 920 |
| 4.3.4 | | 02/2020 | Assistência Técnica 2021 | | | | | | | | 1 | | 39 747 | 39 747 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 39 747 |
| 4.3.4 | 07.01.03. | 02/2020 | Edifícios | * | O | 15% | 85% | 2020 | 2020 | | | | 27 400 | 27 400 | | | | | | 27 400 |
| 4.3.5 | 07.01.07 | 02/2020 | Equipamento de informática | * | O | 15% | 85% | 2020 | 2020 | | | | 6 347 | 6 347 | | | | | | 6 347 |
| 4.3.6 | 07.01.08. | 02/2020 | Software informático | * | O | 15% | 85% | 2020 | 2020 | | | | 6 000 | 6 000 | | | | | | 6 000 |
| | | | Total Geral | | | | | | | | | 0 | 70 445 | 70 445 | 0 | 70 902 | 71 502 | 72 102 | 72 702 | 357 653 |

(*) 1º Secretário do SEI

(Unidade: Euros)

Órgão Executivo
Em de _____ de 20__

Órgão Deliberativo
Em de _____ de 20__

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: 508779472

Rua do Carmo, 29
4700-369 Braga

Orçamento


Ano 2021

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

| Receitas | | Despesas | |
|-----------|--------------|-----------|--------------|
| Correntes | 3 210 025,00 | Correntes | 3 139 600,00 |
| Capital | 20,00 | Capital | 70 445,00 |
| Total | 3 210 045,00 | Total | 3 210 045,00 |

Órgão Executivo
Em de _____ de 20__


Órgão Deliberativo
Em de _____ de 20__


MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano 2021

(Unidade: 1 Euro)

| Receitas correntes | | | Despesas correntes | | |
|---------------------------------------|---------------------|---------------|-------------------------------------|---------------------|--------------|
| Designação | Montante | % | Designação | Montante | % |
| 04 Taxas, Multas e Outras Penalidades | 1,00 | 0,00% | 01 Despesas com o Pessoal | 732 900,00 | 22,83% |
| 05 Rendimentos da Propriedade | 15 000,00 | 0,47% | 02 Aquisição de Bens e Serviços | 2 388 100,00 | 74,39% |
| 06 Transferências Correntes: | 3 170 015,00 | 98,75% | Aquisição de Bens | 25 200,00 | 0,79% |
| Orçamento de Estado | 1 516 755,68 | 47,25% | Aquisição de Serviços | 2 362 900,00 | 73,61% |
| Comparticipação comunitária | 1 216 265,64 | 37,89% | 03 Juros e Outros Encargos | 400,00 | 0,01% |
| Administração local | 436 991,68 | 13,61% | 04 Transferências Correntes | 11 100,00 | 0,35% |
| Outras | 2,00 | 0,00% | 06 Outras Despesas Correntes | 7 100,00 | 0,22% |
| 07 Venda de Bens e Serviços Correntes | 25 006,00 | 0,78% | | | |
| 08 Outras Receitas Correntes | 3,00 | 0,00% | | | |
| Total das receitas correntes | 3 210 025,00 | 100,0% | Total das despesas correntes | 3 139 600,00 | 97,8% |

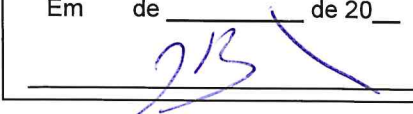
| Receitas de capital | | | Despesas de capital | | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------------------------------|------------------|--------------|
| Designação | Montante | % | Designação | Montante | % |
| 09 Venda de Bens de Investimento: | 6,00 | 0,00% | 07 Aquisição de Bens e Capital: | 70 443,00 | 2,19% |
| 10 Transferências de Capital: | 11,00 | 0,00% | 08 Transferências de Capital: | 1,00 | 0,00% |
| 13 Outras Receitas de Capital: | 3,00 | 0,00% | 11 Outras Despesas de Capital: | 1,00 | 0,00% |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total das receitas de capital | 20,00 | 0,00% | Total das despesas de capital | 70 445,00 | 2,19% |

| | | | | | |
|--------------------|---------------------|-------------|--------------------|---------------------|-------------|
| Total geral | 3 210 045,00 | 100% | Total geral | 3 210 045,00 | 100% |
|--------------------|---------------------|-------------|--------------------|---------------------|-------------|

Órgão Executivo
Em de ____ de 20__



Órgão Deliberativo
Em de ____ de 20__



Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

Receitas Correntes

| Código | Designação | Orçamento 2021 | Plano Orçamental Plurianual | | | |
|-------------------------------------|---|---------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | 2 022 | 2 023 | 2 024 | 2 025 |
| 04. . . . | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | | | |
| 04.02. . . | Multas e outras penalidades: | | | | | |
| 04.02.01. . | Juros de Mora | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 05. . . . | RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE: | | | | | |
| 05.02. . . | Juros-Sociedades financeiras: | | | | | |
| 05.02.01. . | Bancos e outras instituições financeiras | 2 000,00 | 2 000,00 | 2 000,00 | 2 000,00 | 2 000,00 |
| 05.10. . . | Rendas | | | | | |
| 05.10.04. . | Edifícios | 13 000,00 | 13 000,00 | 13 000,00 | 13 000,00 | 13 000,00 |
| 06. . . . | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | |
| 06.03. . . | Administração central: | | | | | |
| 06.03.01. . | Estado | | | | | |
| 06.03.01.99. | Outras | 1 516 755,68 | 1 495 191,00 | 1 520 439,00 | 1 546 135,00 | 1 549 869,00 |
| 06.03.05. . | Transferências correntes administração central-estado p | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 06.03.06. . | Estado-Participação comunitária em proj. co-financiados | | | | | |
| 06.03.06.01. | FEDER | 871 706,00 | 872400 | 873100 | 873800 | 874500 |
| 06.03.06.02. | FSE | 242 228,00 | 242 400,00 | 242 600,00 | 242 800,00 | 243 000,00 |
| 06.03.06.03. | OUTROS | 102 331,64 | 102 500,00 | 102 600,00 | 102 700,00 | 102 800,00 |
| 06.03.07. . | Serviços e fundos autónomos | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 06.05. . . | Administração local: | | | | | |
| 06.05.01. . | Contínente | | | | | |
| 06.05.01.01. | Município de Amares | 43 910,72 | 44 000,00 | 44 100,00 | 44 200,00 | 44 300,00 |
| 06.05.01.02. | Município de Barcelos | 121 905,44 | 122 000,00 | 122 100,00 | 122 200,00 | 122 300,00 |
| 06.05.01.03. | Município de Braga | 108 808,66 | 108 900,00 | 109 000,00 | 109 100,00 | 109 200,00 |
| 06.05.01.04. | Município de Esposende | 49 644,11 | 49 700,00 | 49 800,00 | 49 900,00 | 50 000,00 |
| 06.05.01.05. | Município de Terras de Bouro | 40 683,74 | 40 800,00 | 40 900,00 | 41 000,00 | 41 100,00 |
| 06.05.01.06. | Município de Vila Verde | 72 038,01 | 72 100,00 | 72 200,00 | 72 300,00 | 72 400,00 |
| 06.05.01.99. | Outros | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 07. . . . | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES: | | | | | |
| 07.01. . . | Venda de bens: | | | | | |
| 07.01.02. . | Livros e documentação técnica | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 07.01.03. . | Publicações e impressos | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 07.01.05. . | Bens inutilizados | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 07.01.99. . | Outros | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 07.02. . . | Serviços: | | | | | |
| 07.02.01. . | Aluguer de espaços e equipamentos | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 07.02.03. . | Vistorias e ensaios | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 07.02.99. . | Outras | 25 000,00 | 25 100,00 | 25 200,00 | 25 300,00 | 25 400,00 |
| 08. . . . | OUTRAS RECEITAS CORRENTES: | | | | | |
| 08.01. . . | Outras: | | | | | |
| 08.01.99. . | Outras | | | | | |
| 08.01.99.01. | Indem. por deteri., roubo extravio de bens patrimoniais | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 08.01.99.03. | IVA reembolsado | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 08.01.99.99. | Diversas | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| Total das Receitas Correntes | | 3 210 025,00 | 3 190 104,00 | 3 217 052,00 | 3 244 448,00 | 3 249 862,00 |

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital

| Código | Designação | Orçamento 2021 | Plano Orçamental Plurianual | | | |
|--------------------------------------|--|---------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | 2 022 | 2 023 | 2 024 | 2 025 |
| 09. . . . | VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO: | | | | | |
| 09.04. . . | Outros bens de investimento: | | | | | |
| 09.04.01. . | Sociedades e quase-sociedades não financeira | | | | | |
| 09.04.01.01. | Equipamento de transporte | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 09.04.01.02. | Maquinaria e equipamento | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 09.04.01.03. | Outros | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 09.04.06. . | Administração Pública-Administração local-Continente | | | | | |
| 09.04.06.01. | Equipamento de transporte | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 09.04.06.02. | Maquinaria e equipamento | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 09.04.06.03. | Outros | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10. . . . | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | |
| 10.03. . . | Administração central: | | | | | |
| 10.03.01. . | Estado | | | | | |
| 10.03.01.99. | Outras | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.03.07. . | Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados | | | | | |
| 10.03.07.01. | FEDER | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.03.07.02. | FUNDO DE COESÃO | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.03.08. . | Serviços e fundos autónomos | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.05. . . | Administração Local: | | | | | |
| 10.05.01. . | Continente | | | | | |
| 10.05.01.01. | Municípios | | | | | |
| 10.05.01.01.01 | Município de Amares | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.05.01.01.02 | Município de Barcelos | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.05.01.01.03 | Município de Braga | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.05.01.01.04 | Município de Esposende | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.05.01.01.05 | Município de Terras de Bouro | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.05.01.01.06 | Município de Vila Verde | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 10.05.01.01.99 | Outras | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 13. . . . | OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL: | | | | | |
| 13.01. . . | Outras: | | | | | |
| 13.01.01. . | Indemnizações | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 13.01.02. . | Activos incorpóreos | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| 13.01.99. . | Outras | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| Total das Receitas de Capital | | 20,00 | 20,00 | 20,00 | 20,00 | 20,00 |
| Total Geral | | 3 210 045,00 | 3 190 124,00 | 3 217 072,00 | 3 244 468,00 | 3 249 902,00 |

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

| Código | | Despesas Correntes | Plano Orçamental Plurianual | | | | |
|-----------------|-----------|---|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Orgânica | Económica | Designação | Orçamento 2021 | 2 022 | 2 023 | 2 024 | 2 025 |
| 01. | | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL: | | | | | |
| 01.01. | | ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL: | | | | | |
| 01. | | DESPESAS COM O PESSOAL: | | | | | |
| 01.02. | | Abonos variáveis ou eventuais: | | | | | |
| 01.02.13. | | Outros suplementos e prémios | 7 100,00 | 7 100,00 | 7 100,00 | 7 100,00 | 7 100,00 |
| 02. | | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: | | | | | |
| 02.02. | | Aquisição de serviços: | | | | | |
| 02.02.11. | | Representação dos serviços | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 02.02.25. | | Outros serviços | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 01.02. | | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL: | | | | | |
| 01. | | DESPESAS COM O PESSOAL: | | | | | |
| 01.01. | | Remunerações certas e permanentes: | | | | | |
| 01.01.04. | | Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado | | | | | |
| 01.01.04.01. | | Pessoal em funções | 427 500,00 | 427 800,00 | 428 100,00 | 428 400,00 | 428 700,00 |
| 01.01.04.04. | | Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.01.06. | | Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo | | | | | |
| 01.01.06.01. | | Pessoal em funções | 14 500,00 | 14 600,00 | 14 700,00 | 14 800,00 | 14 900,00 |
| 01.01.06.04. | | Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.01.07. | | Pessoal em regime de tarefa ou avença | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.01.09. | | Pessoal em qualquer outra situação | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.01.11. | | Representação | 14 700,00 | 14 800,00 | 14 900,00 | 15 000,00 | 15 100,00 |
| 01.01.13. | | Subsídio de refeição | 26 600,00 | 26 700,00 | 26 800,00 | 26 900,00 | 27 000,00 |
| 01.01.14. | | Subsídios de férias e de Natal | 76 100,00 | 76 200,00 | 76 300,00 | 76 400,00 | 76 500,00 |
| 01.01.15. | | Remunerações por doença e mater./patern. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.02. | | Abonos variáveis ou eventuais: | | | | | |
| 01.02.02. | | Horas extraordinárias | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.02.04. | | Ajudas de custo | 3 400,00 | 3 500,00 | 3 600,00 | 3 700,00 | 3 800,00 |
| 01.02.12. | | Indemnizações por cessação de funções | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.02.14. | | Outros abonos em numerário ou espécie | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.03. | | Segurança social: | | | | | |
| 01.03.01. | | Encargos com a saúde | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.03.02. | | Outros encargos com a saúde | 25 000,00 | 25 100,00 | 25 200,00 | 25 300,00 | 25 400,00 |
| 01.03.03. | | Subsídio familiar a crianças e jovens | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.03.05. | | Contribuições para a segurança social | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.03.05.02. | | Segurança social do pessoal em RCTFP | | | | | |
| 01.03.05.02.01. | | Caixa Geral de Aposentações | 26 700,00 | 26 800,00 | 26 900,00 | 27 000,00 | 27 100,00 |
| 01.03.05.02.02. | | Segurança social - Regime geral | 106 300,00 | 106 400,00 | 106 500,00 | 106 600,00 | 106 700,00 |
| 01.03.05.03. | | Outros | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.03.06. | | Acidentes em serviço e doenças profissionais | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 01.03.09. | | Seguros | | | | | |
| 01.03.09.01. | | Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais | 3 600,00 | 3 700,00 | 3 800,00 | 3 900,00 | 4 000,00 |
| 01.03.09.02. | | Seguros de saúde | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 02. | | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: | | | | | |
| 02.01. | | Aquisição de bens: | | | | | |
| 02.01.02. | | Combustíveis e lubrificantes | | | | | |
| 02.01.02.01. | | Gasolina | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 02.01.02.02. | | Gasóleo | 8 000,00 | 8 100,00 | 8 200,00 | 8 300,00 | 8 400,00 |
| 02.01.04. | | Limpeza e higiene | 3 000,00 | 3 100,00 | 3 200,00 | 3 300,00 | 3 400,00 |
| | | Transporta | 744 400,00 | 745 800,00 | 747 200,00 | 748 600,00 | 750 000,00 |

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

| Código | | Despesas Correntes | Plano Orçamental Plurianual | | | | |
|-------------------------------------|--------------|---|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Orgânica | Económica | Designação | Orçamento 2021 | 2 022 | 2 023 | 2 024 | 2 025 |
| | | | 2021 | 2 022 | 2 023 | 2 024 | 2 025 |
| | | Transporte | 744 400,00 | 745 800,00 | 747 200,00 | 748 600,00 | 750 000,00 |
| 01.02. | 02.01.06. | Alimentação — Géneros para confeccionar | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 02.01.07 | Vestuário e artigos pessoais | 1 000,00 | 1 000,00 | 1 000,00 | 1 000,00 | 1 000,00 |
| | 02.01.08. | Material de escritório | 6 000,00 | 6 100,00 | 6 200,00 | 6 300,00 | 6 400,00 |
| | 02.01.14. | Outro material — Peças | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 02.01.15. | Prémios, condecorações e ofertas | 1 200,00 | 1 300,00 | 1 400,00 | 1 500,00 | 1 600,00 |
| | 02.01.17. | Ferramentas e utensílios | 2 000,00 | 2 100,00 | 2 200,00 | 2 300,00 | 2 400,00 |
| | 02.01.18. | Livros e documentação técnica | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 02.01.19. | Artigos honoríficos e de decoração | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 02.01.20. | Material de educação, cultura e recreio | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 02.01.21. | Outros bens | 2 000,00 | 2 100,00 | 2 200,00 | 2 300,00 | 2 400,00 |
| 02.02. | | Aquisição de serviços: | | | | | |
| | 02.02.01. | Encargos das instalações | 6 600,00 | 6 700,00 | 6 800,00 | 6 900,00 | 7 000,00 |
| | 02.02.02. | Limpeza e higiene | 2 500,00 | 2 600,00 | 2 700,00 | 2 800,00 | 2 900,00 |
| | 02.02.03. | Conservação de bens | 4 900,00 | 5 000,00 | 5 100,00 | 5 200,00 | 5 300,00 |
| | 02.02.04. | Locação de edifícios | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 02.02.05. | Locação de material de informática | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 02.02.06. | Locação de material de transporte | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 02.02.08. | Locação de outros bens | 2 800,00 | 2 900,00 | 3 000,00 | 3 100,00 | 3 200,00 |
| | 02.02.09. | Comunicações | 10 800,00 | 10 900,00 | 11 000,00 | 11 100,00 | 11 200,00 |
| | 02.02.10. | Transportes | 1 141 800,00 | 1 117 422,00 | 1 139 770,00 | 1 162 566,00 | 1 163 400,00 |
| | 02.02.11. | Representação dos serviços | 8 000,00 | 8 100,00 | 8 200,00 | 8 300,00 | 8 400,00 |
| | 02.02.12. | Seguros | 2 100,00 | 2 200,00 | 2 300,00 | 2 400,00 | 2 500,00 |
| | 02.02.13. | Deslocações e estadas | 15 900,00 | 16 000,00 | 16 100,00 | 16 200,00 | 16 300,00 |
| | 02.02.14. | Estudos, pareceres, projectos e consultadoria | 468 200,00 | 468 600,00 | 469 000,00 | 469 400,00 | 469 800,00 |
| | 02.02.15. | Formação | 187 400,00 | 187 600,00 | 187 800,00 | 188 000,00 | 188 200,00 |
| | 02.02.16. | Seminários, exposições e similares | 85 000,00 | 85 100,00 | 85 200,00 | 85 300,00 | 85 400,00 |
| | 02.02.17. | Publicidade | 178 400,00 | 178 600,00 | 178 800,00 | 179 000,00 | 179 200,00 |
| | 02.02.18. | Vigilância e segurança | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 02.02.19. | Assistência técnica | 6 000,00 | 6 100,00 | 6 200,00 | 6 300,00 | 6 400,00 |
| | 02.02.20. | Outros trabalhos especializados | 236 300,00 | 236 500,00 | 236 700,00 | 236 900,00 | 237 100,00 |
| | 02.02.25. | Outros serviços | 5 000,00 | 5 100,00 | 5 200,00 | 5 300,00 | 5 400,00 |
| 03. | | JUROS E OUTROS ENCARGOS: | | | | | |
| | 03.03. | Juros de locação financeira | | | | | |
| | 03.03.05. | Material de transporte | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 03.06. | Outros encargos financeiros | | | | | |
| | 03.06.01. | Outros encargos financeiros | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 04. | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | |
| | 04.05. | Administração local: | | | | | |
| | 04.05.01. | Continente | | | | | |
| | 04.05.01.01. | Municípios | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 04.05.01.02. | Associações de Municípios | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 04.07. | Instituições sem fins lucrativos: | | | | | |
| | 04.07.01. | Instituições sem fins lucrativos | 10 700,00 | 10 700,00 | 10 700,00 | 10 700,00 | 10 700,00 |
| 06. | | OUTRAS DESPESAS CORRENTES: | | | | | |
| | 06.02. | Diversas: | | | | | |
| | 06.02.01. | Impostos e taxas | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 06.02.03. | Outras | | | | | |
| | 06.02.03.01. | Outras restituições | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 06.02.03.02. | IVA pago | 6 000,00 | 6 100,00 | 6 200,00 | 6 300,00 | 6 400,00 |
| | 06.02.03.04. | Serviços bancários | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| | 06.02.03.05. | Outras | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| Total das Despesas Correntes | | | 3 139 600,00 | 3 119 222,00 | 3 145 570,00 | 3 172 366,00 | 3 177 200,00 |

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

| Código | | Despesas de Capital | | | | | |
|--------------------------------------|--------------|-------------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Orgânica | Económica | Designação | Orçamento 2021 | Plano Orçamental Plurianual | | | |
| | | | 2021 | 2 022 | 2 023 | 2 024 | 2 025 |
| 01.02. | 07. . . . | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL: | | | | | |
| | 07.01. . . | Investimentos: | | | | | |
| | 07.01.03. . | Edifícios | 37 400,00 | 37 500,00 | 37 600,00 | 37 700,00 | 37 800,00 |
| | 07.01.04. . | Construções diversas | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 07.01.06. . | Material de transporte | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 07.01.07. . | Equipamento de informática | 10 183,00 | 10 200,00 | 10 300,00 | 10 400,00 | 10 500,00 |
| | 07.01.08. . | Software informático | 7 000,00 | 7 100,00 | 7 200,00 | 7 300,00 | 7 400,00 |
| | 07.01.09. . | Equipamento administrativo | 8 460,00 | 8 500,00 | 8 600,00 | 8 700,00 | 8 800,00 |
| | 07.01.10. . | Equipamento básico | 3 500,00 | 3 600,00 | 3 700,00 | 3 800,00 | 3 900,00 |
| | 07.01.11. . | Ferramentas e utensílios | 2 800,00 | 2 900,00 | 3 000,00 | 3 100,00 | 3 200,00 |
| | 07.01.13. . | Investimentos incorpóreos | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| | 08. . . . | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | |
| | 08.05. . . | Administração local: | | | | | |
| | 08.05.01. . | Continente | | | | | |
| | 08.05.01.01. | Municípios | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| | 11. . . . | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL: | | | | | |
| | 11.02. . . | Diversas: | | | | | |
| | 11.02.99. . | Outras | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| Total das Despesas de Capital | | | 70 445,00 | 70 902,00 | 71 502,00 | 72 102,00 | 72 702,00 |
| Total Geral | | | 3 210 045,00 | 3 190 124,00 | 3 217 072,00 | 3 244 468,00 | 3 249 902,00 |

***COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL DO
CÁVADO***

ANEXOS

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021

[Handwritten signatures and marks in blue ink]

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2021
(Calculados com Base na proposta de OE de 2021)

(Unidade: 1 Euro)

| MUNICÍPIOS ASSOCIADOS | Participação dos Municípios nos Impostos do Estado Lei OE 2021 Mapa XII | | ANOS | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--|
| | (1) | 2021 0,20% | 2020 | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | |
| C.M. de AMARES | 7 477 515 | 14 955,00 | 12 546 | 12 546 | 11 644 | 11 472 | 11 016 | 11 016 | 10 358 | 10 655 | 10 655 | 11 211 | 12 266 | |
| C.M. de BARCELOS | 32 742 264 | 65 485,00 | 55 182 | 55 182 | 51 211 | 50 454 | 48 448 | 48 448 | 45 055 | 46 344 | 46 344 | 48 762 | 53 348 | |
| C.M. de BRAGA | 25 763 570 | 51 527,00 | 45 861 | 45 861 | 45 801 | 43 673 | 42 825 | 42 825 | 40 299 | 41 455 | 41 455 | 43 618 | 47 720 | |
| C.M. de ESPOSENDE | 8 667 536 | 17 335,00 | 14 570 | 14 570 | 13 771 | 13 567 | 13 028 | 13 028 | 12 070 | 12 416 | 12 416 | 13 063 | 14 292 | |
| C.M. de TERRAS DE BOURO | 7 036 440 | 14 073,00 | 12 171 | 12 171 | 11 773 | 11 599 | 11 017 | 11 017 | 10 456 | 10 834 | 10 834 | 11 400 | 12 388 | |
| C.M. de VILA VERDE | 16 932 998 | 33 866,00 | 28 554 | 28 554 | 26 499 | 26 108 | 25 070 | 25 070 | 23 448 | 24 119 | 24 119 | 25 377 | 27 764 | |
| | 98 620 323 | 197 241 | 168 884 | 168 884 | 160 699 | 156 873 | 151 404 | 151 404 | 141 686 | 145 823 | 145 823 | 153 431 | 167 778 | |

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS+ Nº 3 art. 35 Lei nº 73/2014 + IVA presente no mapa XII da Proposta de OE de 2021

Variação face aos anos anteriores de:

16,79%

16,79%

22,74%

25,73%

30,27%

30,27%

39,21%

35,26%

35,26%

28,55%

17,56%

MAPA 2.1 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO - PRESTAÇÕES DEFINITIVAS 2020

(Unidade: 1 Euro)

| MUNICÍPIOS ASSOCIADOS | PROJETOS INTERMUNICIPAIS | | | | | | | | | | | TOTAL |
|-------------------------|---|--------------------------|----------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------|------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------|--|-------|
| | Adaptação às Alterações Climáticas (C2) | Educação Financeira (C3) | PIICF do Cávado (C1) | Central de Compras (C2) | Biblioteca Digital do Cávado | Caminho de Torres (C4) | Cartografia (C5) | Minho Inovação (C6) | Sensibilização Ambiental (C2) | CTC (C2) | | |
| C.M. de AMARES | 2 096,95 | 3 060,00 | 311,51 | 161,35 | 522,96 | 1 322,43 | 440,96 | 4 181,85 | 1 721,88 | 13 819,89 | | |
| C.M. de BARCELOS | 4 309,30 | 4 080,00 | 1 795,74 | 331,58 | 1 065,52 | 6 114,04 | 440,96 | 8 593,83 | 3 538,53 | 30 269,49 | | |
| C.M. de BRAGA | 3 728,52 | 6 630,00 | 3 176,92 | 286,89 | 1 570,42 | 2 959,38 | 440,96 | 7 435,61 | 3 061,63 | 38 441,87 | | |
| C.M. de ESPOSENDE | 2 204,58 | 4 080,00 | 567,79 | 169,63 | 616,64 | 1 539,56 | 440,96 | 4 396,48 | 1 810,26 | 15 825,90 | | |
| C.M. de TERRAS DE BOURO | 2 057,86 | 0,00 | 96,09 | 158,34 | 444,21 | 4 477,17 | 440,96 | 4 103,89 | 1 689,79 | 13 468,32 | | |
| C.M. de VILA VERDE | 2 924,48 | 2 550,00 | 766,43 | 225,02 | 689,26 | 3 689,80 | 440,96 | 5 832,16 | 2 401,40 | 28 541,25 | | |
| | 17 321,68 | 20 400,00 | 6 714,48 | 1 332,81 | 4 909,02 | 20 102,38 | 2 645,78 | 34 543,82 | 14 223,49 | 140 366,72 | | |

| Municípios | FEF 2020 | % |
|-------------------------|-------------------|----------------|
| C.M. de AMARES | 6 910 617 | 7,55% |
| C.M. de BARCELOS | 30 306 574 | 33,09% |
| C.M. de BRAGA | 24 164 764 | 26,38% |
| C.M. de ESPOSENDE | 8 048 781 | 8,79% |
| C.M. de TERRAS DE BOURO | 6 497 238 | 7,09% |
| C.M. de VILA VERDE | 15 661 951 | 17,10% |
| TOTAL | 91 589 925 | 100,00% |

Critérios de distribuição de verbas:

| |
|--|
| (C1) Calculado em razão do nº de alunos |
| (C2) Calculado 50% de forma igualitária e 50% em função do FEF |
| (C3) Calculado em razão do nº de turmas |
| (C4) Extensão do traçado por município |
| (C5) Calculado em razão da área |
| (C6) Calculado de forma igualitária |

MAPA 2.2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO - PRESTAÇÕES PROVISÓRIAS 2021

(Unidade: 1 Euro)

| MUNICÍPIOS ASSOCIADOS | PROJETOS INTERMUNICIPAIS | | | | | | | | | | TOTAL |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------------------|------------------------|---------------------|----------------------------------|--|--|------------------|
| | Formação (C6) | Educação Financeira (C3) | PIICIE do Cávado (C1) | Cultura para todos (C2) | Biblioteca Digital do Cávado (C1) | Caminho de Torres (C4) | Minho Inovação (C5) | Ensinar e aprender Português(C2) | | | |
| C.M. de AMARES | 2 266,59 | 1 443,75 | 360,64 | 1 548,92 | 734,38 | | 6 633,65 | 78,00 | | | 13 065,94 |
| C.M. de BARCELOS | 2 266,59 | 1 925,00 | 2 078,97 | 3 183,09 | 1 496,30 | | 6 633,65 | 449,64 | | | 18 033,23 |
| C.M. de BRAGA | 2 266,59 | 3 128,13 | 3 678,00 | 2 754,09 | 2 205,32 | 1 914,50 | 6 633,65 | 795,48 | | | 23 375,75 |
| C.M. de ESPOSENDE | 2 266,59 | 1 925,00 | 657,34 | 1 628,42 | 865,94 | | 6 633,65 | 142,17 | | | 14 119,11 |
| C.M. de TERRAS DE BOURO | 2 266,59 | 0,00 | 111,24 | 1 520,05 | 623,80 | | 6 633,65 | 24,06 | | | 11 179,39 |
| C.M. de VILA VERDE | 2 266,59 | 1 203,13 | 887,32 | 2 160,19 | 967,92 | 1 887,12 | 6 633,65 | 191,91 | | | 16 197,82 |
| | 13 599,54 | 9 625,00 | 7 773,51 | 12 794,76 | 13 787,33 | 3 801,62 | 39 801,89 | 1 681,26 | | | 95 971,25 |

| Municípios | FEF 2020 | % |
|-------------------------|-------------------|----------------|
| C.M. de AMARES | 6 910 617 | 7,55% |
| C.M. de BARCELOS | 30 306 574 | 33,09% |
| C.M. de BRAGA | 24 164 764 | 26,38% |
| C.M. de ESPOSENDE | 8 048 781 | 8,79% |
| C.M. de TERRAS DE BOURO | 6 497 238 | 7,09% |
| C.M. de VILA VERDE | 15 661 951 | 17,10% |
| TOTAL | 91 589 925 | 100,00% |

Critérios de distribuição de verbas:

| |
|--|
| (C1) Calculado em razão do nº de alunos |
| (C2) Calculado 50% de forma igualitária e 50% em função do FEF |
| (C3) Calculado em razão do nº de turmas |
| (C4) Calculado em razão do FEF |
| (C6) Calculado de forma igualitária |

MAPA de PESSOAL 2021

| Cargo/Carreira/Categoria | Área de Formação Académica e/ou Profissional | Postos de Trabalho | | Total | Observações |
|---|--|--------------------|---------------|-------|-------------|
| | | Existentes | Em tramitação | | |
| Chefe de divisão administrativa e financeira | | 1 a) | | 1 | |
| Cargo de direção intermédia de 3º grau | | 4 a) | | 4 | |
| Técnico Superior/Técnico Superior | Licenciatura em Economia | 1 b) | | | |
| | Licenciatura em Engenharia Geográfica | 1 b) | | | |
| | Licenciatura em Administração Pública | 3 b) | | | |
| | Licenciatura em Arquitetura | 1 b) | | | |
| | Licenciatura em Educação | 1 b) | | | |
| | Licenciatura em Ciências Florestais | | 1 b) | | |
| | Licenciatura em Comunicação Social | 1 b) | | 18 | |
| | Licenciatura em Geografia | 2 b) | | | |
| | Licenciatura em Serviço Social | 1 b) | | | |
| | Licenciatura em Engenharia Civil | 3 b) | | | |
| Assistente Técnico/Assistente Técnico Operacional | Licenciatura em Engenharia do Ambiente | 1 b) | | 1 | |
| | Licenciatura em Relações Internacionais | | 1 b) | | |
| Assistente Operacional/Assistente Operacional | | 2 b) | | 2 | |

LEGENDA:

- a) Comissão Serviço
- b) Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- c) Contrato de Trabalho a termo certo

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 87 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 16 de novembro de 2020

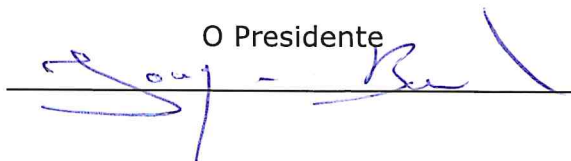
O Presidente do Conselho Intermunicipal


(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 87 páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 23 de 11 de 2020, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente



Vice-Presidente



O Secretário

